

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 20 de fevereiro de 1970
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1008,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 24,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,7%; Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

Florianópolis, Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1970 — Ano 55 — Nº 16.332 — Edição de hoje 12 páginas — NCr\$ 0,20

Já estão abertas as inscrições do concurso para preenchimento do cargo de Guarda Sanitário do Dorsp, para candidatos formados ou matriculados no Curso de Guarda Sanitário. Edital neste sentido foi baixado pelo Diretor do Dorsp, Sr. Francisco Maia, sendo que as inscrições encerram-se no dia 23, na sede daquele Departamento, sito no 1º andar do Edifício das Diretorias. DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Fones 30-77 e 27-88.

SINTESE

JOINVILLE

A fim de entregar diversos relatórios a autoridades federais, o ex-Prefeito de Joinville, Sr. Nilson Bender deverá viajar à Brasília nos próximos dias. Na oportunidade o ex-governante joinvillense deverá manter contatos políticos com a direção nacional da Arena, quando reafirmará sua condição de postulante ao cargo de Governador do Estado, na sucessão do Sr. Ivo Silveira, devendo entretanto, acatar a decisão da direção do partido e do Presidente Garrastazu Médici.

CRICIUMA

A Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas e Educação da Fundação Universidade de Criciuma encerrou às 22 horas de ontem as inscrições ao concurso vestibular para o corrente ano letivo, nos seguintes cursos: Matemática, Desenho, Ciências Econômicas e Pedagogia. De outra parte, o bacharel Leo Calixto Uliano, Secretário da Faculdade, informou que de acordo com a resolução do Conselho Administrativo foi fixado em 120 o número de vagas, acrescentando que as provas serão realizadas no período de 23 a 25 do corrente mês, nas dependências do Colégio Madre Teresa Michel, onde funciona a escola.

BLUMENAU

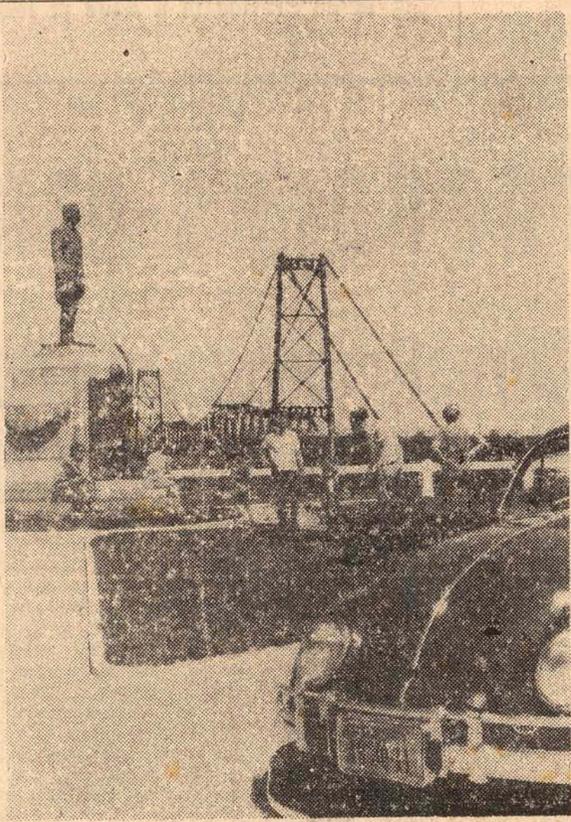
O Prefeito Evelásio Vieira recebeu expediente do Consulado Alemão de Blumenau, felicitando-o por sua investitura na administração municipal. E a seguinte mensagem do Sr. J. Linding, no Chefe do Executivo Municipal: "Muito grato me confesso pela sua comunicação e por meio desta apresento mais uma vez as minhas felicitações a Vossa Excelência por ter sido eleito para o alto cargo da comunidade blumenauense".

PAULO LOPES

A Câmara Municipal de Paulo Lopes elegeu e empossou sua Mesa Diretora que estará dirigindo os trabalhos legislativos no período 70/71. O legislativo Municipal, que é constituído por vereadores na Arena, escolheu a seguinte Mesa: Presidente — Leonel de Oliveira; Vice-Presidente — Gasparino Liberato; 1º Secretário — Cândido Bandeira e 2º Secretário — Lauro da Costa Pereira. Os outros três vereadores que compõe o legislativo de Paulo Lopes são os Srs. Bernardino Elizandro da Silva, Alcides Antônio Geremias e Nelson Pereira Alexandre.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 2022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cornelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Pachado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Liborio de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lra Ltda. — Avenida Beira-Bar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 557 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 496.



Turistas tem seu encontro marcado com a história

Passado o Carnaval e com a chegada das chuvas, os turistas iniciam a sua revoada e, como as aves de migração, reiniciam a volta a seus pagos. A ilha, superpovoada nos dias de sol e de folia, retorna a vida normal e retoma o ar grave de uma Cidade preocupada com o trabalho.

Alguns dos turistas remanescentes, aproveitam os seus últimos dias na Cidade para visitar os seus monumentos e pontos históricos. A estátua de Hercílio Luz, na cabeceira da ponte, tem sido muito visitada pelos forasteiros.

Ex-Governadores podem disputar a volta ao cargo



O Presidente Garrastazu Médici não fixou como linha política a tese de que os ex-governadores de Estado não poderão disputar a eleição deste ano. Círculos políticos ligados à Presidência da República confirmam a decisão presidencial de não impor restrições às candidaturas de ex-governadores, em nome de uma pretensa necessidade de renovação dos quadros políticos dirigentes. A queda dessa restrição abre uma porta que muitos políticos supunham hermeticamente fechada. (Página 2).

Ivan guarda segredo sobre aumento

(última página)

Sucessão de Acácio em pleno debate

(Página 9)

Campeões do carnaval já premiados

(Página 9)

Educação aprovou 40

(Última Página)

Radio une todo o Brasil

(Página 2)

IEE não tem mais vagas

(Última Página)

Arrecadação caiu muito

(Última Página)

Impostos não subiram

(Página 9)

Irmãos vão ser julgados

(Página 11)

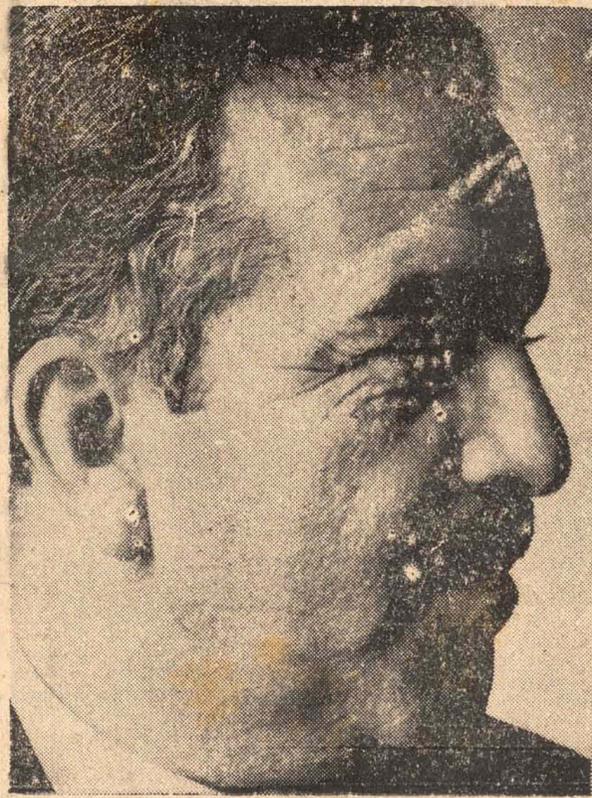
Março traz seus talões

(Última Página)

Lunardi fica alerta

(Última Página)

Serra sofre retração econômica



O líder da Arena na Assembleia Legislativa do Estado, deputado Celso Ivan da Costa, advertiu ontem, falando a O ESTADO, que os governos do Estado e da União são responsáveis em parte pela retração econômica que se verifica na região serrana, motivada pelo desestímulo à fruticultura. O parlamentar disse ter percorrido aquela região, onde constatou a veracidade de tudo aquilo que antes afirmara o deputado Henrique Córdova, o primeiro a alertar sobre o estado de abandono em que se encontram os fruticultores de São Joaquim e Bom Jesus da Serra.

Afirmou que são necessárias providências imediatas por parte do Executivo catarinense, e que somente o espírito empreendedor dos joaquineses tem evitado com sacrifícios uma crise que poderia ter consequências mais sérias. Quer o líder da Arena que o Governador Ivo Silveira, na sua próxima viagem à serra, se faça acompanhar do Secretário de Agricultura e de seus assessores técnicos ligados ao problema, para uma análise detalhada da situação. (Página 11).

BDE financia safra do trigo

(Última Página)



Nacional

O Presidente Garrastazu Médici, ao contrário do que vinha sendo noticiado não fixou como linha política, a tese de que os ex-governadores de Estado não poderão disputar a eleição em 1970. Com essa decisão do Presidente o caminho está aberto para muitos ex-governadores — Visita do Presidente a Bagé já tem esquema de segurança.

Médici libera ex-governadores para eleições

Ao contrário do que se noticiou, o presidente da República não fixou, como linha política, a tese de que os ex-governadores de Estado não poderão disputar a eleição em 1970. Essa informação, um tanto surpreendente, foi fornecida por fonte absolutamente idônea e responsável.

E' surpreendente porque se constituiu num desmentido tardio de informações que vinham sendo veiculadas pela imprensa há mais de dez dias e obtidas também de setores idôneos, se bem que situadas numa posição que se poderia dizer inferior a da fonte que transmitiu a nova informação.

A conclusão que se pode tirar é a de que as primeiras notícias não tinham realmente fundamento ou então houve modificação nas intenções do chefe do governo.

E' claro que isso só pode ser examinado na base da pura especulação. Mas se a segunda hipótese é verdadeira, a alteração pode ser explicada pelo fato de o presidente ter-se convencido de que uma restrição geral como essa, em nome de uma pretensa necessidade de renovar os quadros políticos de dirigentes, iria reduzir demais, em alguns casos, o campo para escolha dos futuros governadores. E a restrição, se tinha por objetivo afastar alguns candidatos indesejáveis, de uma forma mais delicada, porque pessoal, era também desnecessária,

uma vez que não será o partido, mas o próprio presidente da República, como comandante supremo da ARENA, quem indicará os futuros governadores.

IMPORTANTE

De qualquer forma, a informação é muito importante. Abre, para uma dezena de políticos, uma porta que eles, pelo menos, supunham fechada. Em Pernambuco, por exemplo, os três mais fortes candidatos da ARENA — os srs. Paulo Guerra, Cid Sampaio e Erelvino Lins, todos ex-governadores — já não têm diante de si o fantasma de um veto presidencial. E o mesmo ocorre em outros Estados, nos quais alguns ex-governadores são, ostensivamente ou não, candidatos a volta ao executivo: na Bahia, o sr. Lomanto Júnior; em Sergipe, o sr. Leandro Maciel; em Alagoas, o sr. Luis Cavaloanti; no Ceará, o sr. Virgílio Távora; no Piauí, o sr. Petrónio Fortella; no Espírito Santo, os srs. Lacerda Aguiar e Carlos Lindenberg; em Minas Gerais, o sr. Magalhães Pinto e, no Paraná, o sr. Ney Braga.

Todos esses nomes estão, pois, no páreo da sucessão estadual. Podem articular suas respectivas candidaturas, embora se saiba que essa liberdade de movimentos seja de pouca valia quando a decisão final está unicamente nas mãos do presidente da República.

Segurança já tem esquema em Bagé

Vinte e um funcionários do Serviço de Segurança do presidente Médici já se encontram em Bagé, no Rio Grande do Sul, onde o chefe do governo chegará dia 3 de março, para uma permanência de 3 dias. O presidente voará diretamente de Brasília a Bagé, onde passará as primeiras 24 horas inaugurando um monumento a Gaspar Silveira Martins, assistindo ao início das obras de pavimentação da BR-293, presidindo a assinatura de editais de concorrência pública para a construção da BR-158, BR-153 e BR-116, e visitando amigos e familiares.

Dia 4 de março, o presidente estará em Pôrto Alegre, para assistir a solenidade de abertura de concorrência pública das obras de duplicação da BR-290, que liga Pôrto Alegre a Osório. Neste mesmo dia visitará o QG do III Exército e assistirá a noite, no Beira-Rio, a partida de futebol entre os selecionados do Brasil e Argentina.

A visita termina dia 5, com um churrasco que será oferecido pela oficialidade do III Exército. Depois o presidente manterá um encontro com o governador Peracchi Barcellos. Dia 6 pela manhã o general Médici retornará a Brasília, mas já no dia 17 deverá estar novamente no Rio Grande do Sul, para inaugurar a rodovia Pelotas-Chuí, que permitirá o acesso a Montevideu por via asfaltada.

Justiça vai requisitar funcionários

O Ministro Alfredo Buzaid aceitou "com simpatia" a proposta do juiz José Bolívar de Sousa de atribuir à Justiça Federal, em todo o país, poderes para requisitar de outros órgãos públicos o pessoal necessário ao funcionamento de suas Secretarias, que se encontram sobrecarregadas de processos.

Tal requisição de funcionários, segundo esclareceu o Sr. Bolívar de Sousa, que é o titular da 1a. Vara de Justiça Federal em Brasília, ficaria limitada ao número de seis, sendo objeto de consultas prévias à repartição de origem dos requisitados.

MENOS EDITAIS

Na mesma audiência com o Ministro Buzaid, o Sr. Bolívar de Sousa apresentou um ante-projeto de lei que altera a legislação sobre as ações de executivo-fiscal, prevendo que os bens móveis indicados à penhora sejam levados a leilão numa só praça, em lotes, mediante a publicação de editais coletivos.

Pelo sistema atual — Decreto-Lei n. 960, de 1938 — os bens indicados à penhora são leiloados em três praças sucessivas, havendo, em cada uma delas, a prévia publicação de edital. Essa publicação, na maioria dos casos, tem seu custo superior ao do próprio bem levado a leilão, com grande prejuízo para a União.

Corsetti anuncia estudos do novo Plano Nacional de Radio Difusão

Respondendo a constantes indagações sobre o problema da ampliação de nossos meios de comunicação, o ministro Higinio Corsetti, das Comunicações, declarou que estão em curso, dentro do mais absoluto rigor técnico, os estudos para o novo plano nacional de radiodifusão.

O Brasil já esgotou toda a sua capacidade de distribuição nacional de frequências e necessita agora de maiores possibilidades nesse campo. Justamente para atender a esse problema de uma Nação de dimensões continentais como a nossa, e que estão sendo feitos esses estudos.

Sómente após essa fase nacional, poderá o referido estudo ser levado ao organismo internacional que dispõe sobre o assunto, quando será solicitada uma redistribuição mais equitativa de frequências internacionais.

INTERESSES EM CHOQUE

O estudo leva em conta os interesses dos diversos países envol-

vidos no problema e as possibilidades que podemos ter nesse campo, uma vez que há muitos interesses em causa. "O que se torna impossível, declarou o ministro, é manter o "status quo" atual, quando um País como o nosso, necessitando de cobrir vastas extensões do próprio território, conta ainda com as mesmas frequências que lhe foram atribuídas há quase 40 anos, dispoendo de uma faixa reduzidíssima para alta potência em ondas curtas, exatamente 13 canais, isto é, tantos quantos foram atribuídos a outros países sul-americanos de menor território e mais reduzidas necessidades que o nosso, como o Paraguai, a Bolívia, a Colômbia e todos nossos vizinhos e amigos".

"Dispoendo de tão pouco, — acentuou — o Brasil distribuiu essas frequências pelos Estados do interior, nas áreas mais desenvolvidas, achando-se agora diante de sérios problemas no campo da radiodifusão com relação ao interior e às fronteiras, onde emisoras de outros países têm prepon-

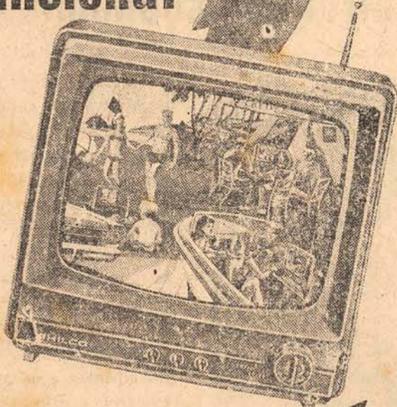
derancia na audiência local, com implicações fáceis de se deduzir".

MICROONDAS LIGAM CENTRO-SUL DO PAÍS

Com a entrada oficial em serviço da ligação de microondas entre Belo Horizonte e Salvador por meio da ligação desta última cidade com Governador Valadares, no dia 23 próximo, estará completada até a capital baiana a efetiva união até Pôrto Alegre, compreendendo todo o Centro-Sul do País, incorporando as principais cidades: Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, com passagem por Brasília.

Em estágio adiantado de experiências está o trecho Salvador a Recife, para breve incorporação ao sistema que, até maio, segundo os desejos do ministro Higinio Corsetti, deverá chegar a Fortaleza, o que fará com que seja possível captar os sinais de TV, via satélite, das transmissões da Copa do Mundo, numa vasta área territorial que inclui mais de 50 milhões de brasileiros.

Onde este televisor funciona nenhum outro funciona!



TELEPORTATIL 12
PHILCO
TELEVERSATIL
"SOLID STATE"

- O 1.º Portátil Televersatil da América Latina! Realmente funciona onde nenhum outro televisor funciona.
- O único que opera em 12 - 110 e 220 volts, ligado a bateria de veículos ou a qualquer corrente elétrica.

APENAS **55,00** MENSAIS

CASAS SANTA MARIA

MATRIZ: Conselheiro Mafra, 29/31
FILIAL: Conselheiro Mafra, 56
FLORIANÓPOLIS - SC.

NA SUAVIDADE DE SUA LINGERIE...
O ACARICIANTE CONTATO DA

renda

Renda é intimidade
Renda é **Hoepcke**

Desenhos exclusivos,
de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Telegr. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MÁRIO G. FRANCO
Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500





Especial

A NOVA CIÊNCIA

Uma nova aplicação dos ultra-sons permitirá aos médicos, dentro de um futuro próximo, obter imagens do interior do organismo de seus pacientes sem expô-los aos efeitos das radiações, indesejáveis sobretudo na ginecologia e no tratamento pré-natal. Segundo divulga o Stuttgarter Zeitung, importante indústria da Alemanha Ocidental acaba de desenvolver um aparelho que possibilita a impressão fotográfica de órgãos internos sem emissão de raios X. O novo aparelho consiste de um transmissor e um receptor. Uma rápida sucessão de ultra-sons é refletida pelas superfícies internas do corpo e captada sobre uma tela, como impulsos óticos que podem ser impressos fotograficamente.

UMA ESCADA "PRA FRENTE"

As volumosas e pouco seguras escadas de corda, até hoje largamente usadas para numerosos fins na indústria, nos esportes, na segurança e na navegação marítima deverão receber brevemente a sua aposentadoria. Para substituí-las, técnicos britânicos conceberam uma levíssima escada portátil, fabricada com base em uma nova liga de metal. Além de não exigir do seu usuário a agilidade de um acrobata, a nova escada se distingue pela sua durabilidade (não enferruja nem apodrece) e comodidade: com 2,70m de comprimento, quando enrolada tem o diâmetro de aproximadamente 10 cm e pesa apenas 1,25kg.

MEMBRANA PARA OS PULMÕES

Sob a orientação do professor Denis Melrose, a Real Escola de Medicina de Londres acaba de criar uma nova membrana de borracha de silicônio, com a qual se tornará possível a reprodução das funções da membrana alveolar dentro do pulmão. Consiste a nova membrana de uma película transparente com cerca de um quarto da espessura do cabelo humano. É produzida em tiras contínuas de 1,20m de largura, sobre uma base de poliéster. Sua elevada permeabilidade ao oxigênio e ao dióxido de carbono tornam-na ideal para aparelhos de oxigenação, permitindo que as operações cardíacas se prolonguem por muito mais tempo sem causar danos às células sanguíneas. Fora do campo da medicina e da bioengenharia, prevê-se, para o futuro, a aplicação da membrana como guelra artificial, em substituição aos volumosos aparelhos de oxigênio utilizados em trabalhos submarinos. Poderá ser usada também na recuperação de gases valiosos existentes em detritos industriais.

OS FETOS PEDEM SILENCIO

A partir de agora, as autoridades contarão com um novo e importante argumento em sua luta contra o ruído. Já se sabe, há muito, que o excesso de barulho pode provocar uma série de efeitos malefícios, especialmente nos adultos: a fadiga, as alterações nervosas e a sensível redução da capacidade auditiva. Ignorava-se, porém, que antes de nascer o homem já fosse prejudicado pelo ruído. E é isto o que acaba de afirmar perante o Congresso da Associação Americana pelo Progresso da Ciência, reunido em Boston, o professor Lester Sontig, do Instituto de Pesquisas de Ohio. No curso de suas experiências, o professor Sontig constatou que cobaias expostas a crescentes ruídos no período de gestação nasceram com reflexos mais lentos do que o normal. Resultados semelhantes foram notados em crianças cujas mães se submeteram a elevados índices de ruído durante a gravidez.

OS OLHOS ENVELHECEM

Examinando as substâncias encontradas nos olhos de coelhos, ratos e cavalos, cientistas do Instituto Oftalmológico de Londres descobriram que a evolução de seu cristalino é regulada por uma proteína denominada Kaleon. Trata-se de descoberta importante, pois o crescimento do cristalino desses animais geralmente se detém a uma certa altura da vida — ao contrário do que ocorre com o homem — em razão do que costumam conservar boa visão até a morte. Segundo os professores R. A. Weale e M. J. Voden, do referido Instituto, a Karlona também está presente no olho humano, embora não saibam ainda em que quantidade. Acreditam, contudo, que a velocidade de envelhecimento do nosso cristalino depende do volume da proteína no olho. Se esta puder ser aumentada, haverá, conseqüentemente, a possibilidade de retardar o envelhecimento do cristalino e permitir que o homem chegue à idade avançada sem necessidade de usar óculos.

CORAÇÃO COM ISÓTOPOS

Uma das conquistas da técnica relacionada à Astronáutica e empregada pela primeira vez quando do voo da Apollo-12 poderá, em breve, dar frutos no campo da Medicina, contribuindo para melhorar e prolongar a vida de dezenas de milhares de doentes. Trata-se de uma bateria termelétrica de isótopos que, miniaturizada, poderia ser usada como fonte de energia para pulsadores cardíacos artificiais. Atualmente, cerca de 60 mil pessoas, em todo o mundo, vivem com ritmadores implantados, os quais, movidos a baterias convencionais de curta duração, devem ser trocados cirurgicamente a cada dois anos.

Embora involuntariamente, é possível que o homem já tenha provocado ou esteja em vias de provocar algumas imprevisíveis (e talvez funestas) alterações no atual equilíbrio climático da Terra. A falta de maiores dados, os cientistas ainda não se acham em condições de fazer afirmações concretas a esse respeito, mas estão certos de que um dia o que a humanidade faz hoje irrefletidamente terá de ser feito com cálculo. Centenas de homens de ciência, espalhados da Groenlândia à Antártida, já trabalham com o objetivo de descobrir os meios de controlar a gigantesca máquina climática do planeta, permitindo-lhes alterar os regimes de chuva, neve, gelo e ventos, da mesma forma que hoje modificamos a temperatura, a circulação e a umidade de um edifício servido por um sistema de ar condicionado.

O desejo de controlar o clima não é mero capricho de cientistas desocupados. É uma das medidas ecológicas que, em futuro não muito remoto, deverão impor-se ao homem, como condição de sobrevivência nesta delgada película de solo, água e ar que ele tem se empenhado, particularmente nos últimos dois séculos, em mutilar, desfigurar e desequilibrar com intensidade cada vez maior, sem refletir nas conseqüências de tal depreciação.

Dentro de 30 anos, como se sabe, a população da Terra será de pelo menos 6 bilhões de pessoas. Praticamente todas as áreas do globo estarão ocupadas e a situação se fará crítica em termos de recursos à disposição da humanidade. Nesse mundo superindustrializado, superpovoado e superurbanizado, o homem terá que obedecer a princípios ecológicos estritos. Noutras palavras, não apenas deverá pôr fim ao desperdício atual, mas dominar também, de forma extensa e criadora, as leis da natureza. Do contrário, cedo se encontrará sem pão, sem água e até mesmo sem ar puro para os pulmões.

Numa conferência realizada há pouco sob os auspícios da UNESCO, em Paris, cientistas de diversos países discutiram as linhas gerais dos grandes problemas ecológicos da civilização do ano 2000. Coube a J. O. Fletcher, ex-diretor do Escritório de Pesquisa Geofísica da Força Aérea dos Estados Unidos e especialista de simulação climática da Rand Corporation — a maior empresa internacional de planejamento do futuro — passar em revista os problemas e perspectivas de controle do clima terrestre.

QUE MALES JA CAUSAMOS?

Antes de enumerar as possibilidades e os enormes obstáculos que se interpõem ao domínio do clima, Fletcher interroga acerca dos prováveis malefícios já causados pelo homem ao que denomina a "máquina climática" da Terra. Para uma corrente de pesquisadores, os efeitos já seriam palpáveis. Para tanto, teriam influído, preponderantemente, a poluição da atmosfera pelo gás carbônico (CO₂), a poluição pelo smog (a densa fumaça industrial associada ao vapor de água) e a poluição térmica.

Juntamente com o ozônio e o vapor de água, o gás carbônico é um dos três principais elementos com propriedade de absorção das radiações eletromagnéticas. No curso dos últimos 100 anos, o teor de gás carbônico na atmosfera aumentou de 10 a 15%. Do ponto de vista do clima, qual seria o efeito dessa mudança? Um certo aquecimento da crosta terrestre, pois a condensação de CO₂ diminui a perda de calor irradiado para o espaço extra-atmosférico. Entre 1900 e 1940, a observação meteorológica demonstrou um aumento de 0,5% na temperatura terrestre, e alguns atribuem esse fato ao gás carbônico.

Nos últimos 10 anos, porém, a curva evolutiva voltou a cair, o que, de acordo com Fletcher, indica a existência de fatores opostos mais poderosos do que o CO₂. F. Moller, outro expert em clima, calcula que uma elevação de 10% no teor de gás carbônico pode ser compensada com o aumento de 1% no índice de nebulosidade média. Lembra ainda o autor a enorme capacidade de absorção de gás carbônico dos oceanos, variável em função de sua temperatura. Assim, um ligeiro aquecimento dos mares poderia ser a causa principal do aumento do teor de CO₂ na atmosfera.

A poluição térmica — aquecimento da capa atmosférica pelo aumento da produção de energia na Terra — não parece atualmente significativa. Segundo o sábio soviético M. I. Budyko, a energia hoje produzida pelo homem no período de um ano representa apenas a fração 1/2500 da radiação solar que alcança a superfície terrestre. Contudo, se a produção aumentar à razão de 10% ao ano, em um século as duas se equivalerão. Mantida a taxa atual de 4%, o tempo necessário será de 200 anos.

Podemos concluir de tais números — escreve Fletcher — que a certa altura do século vindouro a poluição térmica desempenhará papel importante. Daqui até lá, é necessário que nos alocuemos em condições de compensá-la ou enfrentar a possibilidade de um aquecimento do globo, o que poderia desencadear fenômenos secundários, como a dissolução dos gelos polares.

Dentre os fatores humanos de poluição atmosférica, o de mais rápido crescimento é o acúmulo de fumaças, poeira e vapores resultantes de todos os tipos de atividade industrial. Em 1968, R. A. Bryson calculou em 30% o aumento de fumaça na atmosfera durante o decênio precedente. E estimou que uma redução de 3 a 4% na transparência da atmosfera poderia resultar numa baixa de 0,4°C na temperatura do globo. Isto ocorreria pelo aumento de reflexão dos raios solares, que alcançariam em escala menor a superfície terrestre.

Como Bryson e outros cientistas ocidentais, vários sábios soviéticos também acreditam que as mudanças climáticas constatadas nos últimos 100 anos são devidas em primeiro lugar à diminuição da transparência da atmosfera, provocada no passado por grandes erupções vulcânicas e mais recentemente pela ação do homem.

Se esta hipótese for correta — diz Fletcher — a humanidade deve tomar urgentes medidas acauteladoras, pois a produção de fumaça continua a aumentar em ritmo exponencial.

O quarto, último e menos estudado fator de poluição atmosférica é a tênue nebulosidade criada pelo escapamento dos aviões que voam a grandes altitudes. Todo aumento de nebulosidade tende a aumentar o poder refletor (albedo) da Terra e, conseqüentemente, seu resfriamento. Mas, desde que esse acréscimo ocorra em camadas altas, é possível que tenha como um segundo efeito diminuir a perda de calor para o espaço extra-terrestre, o que contribuiria para o aumento da temperatura do globo.

ESTUDOS EM ESCALA MUNDIAL

Resumindo pacientemente os poucos dados dispersos em toda sorte de documentos, os cientistas constatarão a ocorrência, ao longo da História, de importantes ciclos climáticos. Períodos de elevação alternam-se com períodos de redução da temperatura média; os gelos polares ora avançam ora recuam, mesmo fora das épocas de grandes glaciações; a linha dos ciclones oscila e o índice de plu-

Os cientistas ainda não podem fazer uma afirmação concreta por falta de dados, mas é possível que o que o homem faz hoje esteja em vias de provocar algumas imprevisíveis, e talvez funestas alterações no atual equilíbrio climático da Terra. De uma coisa eles estão certos: o que a humanidade faz hoje irrefletidamente terá de ser feito com cálculo.

Chuva ou Sol: A terra quer controlar seu clima

viosidade sobe e desce em diferentes áreas do globo. Hoje, diz Fletcher, os cientistas estão em condições de afirmar que tais mudanças só podem ser explicadas pelo comportamento global da atmosfera e dos oceanos. Conseqüentemente, o problema fundamental do estudo da mudança dos climas reside em formular uma explicação quantitativa da circulação geral da atmosfera.

Na prática, esse trabalho apresenta enormes dificuldades. Mas, graças ao desenvolvimento dos computadores, rápidos progressos vêm sendo alcançados. Já começa a se tornar possível a simulação matemática de certos processos em grande escala, com mais riqueza de detalhes do que o obtido através da observação da natureza.

A expansão dos atuais conhecimentos acerca do que ocorre com a circulação atmosférica fornecerá as bases para que o homem possa, amanhã, agir intencionalmente sobre o clima do seu planeta.

As linhas teóricas de uma interferência sobre a circulação atmosférica geral têm sido examinadas por cientistas de vários países. M. Yudin e seus colegas de Leningrado vêm concentrando a atenção, desde o início da década de 60, na possibilidade de agir sobre a velocidade das massas de ar, utilizando quantidades de energia relativamente pequenas. Embora considerando boas as formulações teóricas dos soviéticos, Fletcher acha-se excessivamente distanciada das realidades da técnica contemporânea.

Parece-lhe que seria preferível intentar a ação sobre as perdas e ganhos térmicos da atmosfera. Para tanto, poderiam ser utilizados vários meios que, embora teoricamente menos eficazes do ponto de vista das conseqüências dinâmicas imediatas, são mais viáveis nas condições atuais da técnica. E' o caso, por exemplo, da eriação ou dissipação em 350 bilhões de quilômetros de nuvens. Uma esquadilha de 50 a 60 aviões de longo raio de ação poderia, no curso de alguns meses, provocar sensíveis mudanças nas condições atmosféricas do Ártico.

Para que se tenha uma idéia do que isto significa, basta dizer que a presença de uma capa de nebulosidade a 5 mil metros de altitude, sobre os gelos daquele oceano, diminuiria em 350 bilhões de calorías por km² as perdas ocasionadas pela irradiação. A conservação desse calor acabaria por influir sobre a calota, fazendo recuar sua linha máxima de expansão.

PROJETOS EXISTENTES

Nos arquivos das instituições científicas já há um número considerável de projetos imaginados com a finalidade de modificar as condições climáticas de diversas regiões do globo. Em todos eles, Fletcher vê um defeito comum: a falta de avaliação rigorosa de suas conseqüências em escala mundial. Alguns são de tal porte que uma vez realizados, poderiam alterar não apenas as condições de uma determinada área mas todo o equilíbrio do globo, trazendo resultados absolutamente imprevisíveis e talvez funestos. Eis alguns dos projetos mais conhecidos:

1. Barragens no Estreito de Behring. Seu autor é o engenheiro soviético Berisov. A barragem teria 80 quilômetros de comprimento e uma altura de 45 metros, destinando-se a aumentar a penetração das águas atlânticas quentes que chegam pelo Norte ou inverter o movimento das correntes frias do Pacífico, que, fluindo do Sul, cruzam aquela passagem. O projeto não é visto com entusiasmo, dado o alto grau de incerteza dos seus resultados.

2. Ação sobre os Gelos do Ártico.

Várias hipóteses foram desenvolvidas pelos cientistas do Observatório Geofísico de Leningrado. Fletcher considera-as viáveis nas condições da técnica atual, mas assinala que o problema básico permanece insolúvel: como sempre, é o saber o que ocorrerá em seguida com o clima do resto do mundo.

3. Desvio das Correntes Atlânticas. A da Corrente do Golfo (quente), por meio de uma barragem entre a Flórida e Cuba; a da Corrente do Labrador (fria), através de um dique oceânico na extremidade da Terra Nova. Essas duas obras poderiam modificar consideravelmente o clima da região Leste da América do Norte, mas, segundo Fletcher, nenhuma das proposições se apoia em dados convincentes.

4. Desvio da Kuro-Shio. Trata-se de uma Corrente de águas quentes que, procedendo do Sul, penetra no mar do Japão até encontrar, na altura da ilha de Hokkaido, correntes frias vindas do Norte, desviando-se então para Leste. Através de um gigantesco sistema de comportas no estreito de Tatarie, poderia fluir em direção ao mar de Okhotsk, ao Norte da Ilha de Sakhaline, reduzindo os gelos de inverno naquela área.

5. Criação de um Mar Siberiano. Seria o resultado da construção de grandes barragens nos rios Ob, Jenissei e Angara. A Leste dos Urais poderia surgir, assim, um lago quase tão grande quanto o mar Cáspio, permitindo a irrigação de uma vasta superfície e modificações desconhecidas no clima da Eurásia.

6. Mares Interiores na África. E' o mais ambicioso dos projetos de criação de lagos artificiais. Uma barragem no rio Congo, no canyon de Stanley, permitiria o surgimento de dois verdadeiros mares no centro da África, com uma inundação de cerca de um milhão de quilômetros quadrados, superfície maior do que a do Báltico, a do Negro e a do Cáspio reunidos. Cobririam um décimo do continente e permitiriam irrigar boa parte do Saara, criando uma nova região agrícola mais extensa do que a bacia do Nilo. As conseqüências climáticas globais são desconhecidas.

DO SONHO A REALIDADE

Por enquanto, esses e outros projetos são apenas sonhos. Alguns poderão se transformar em realidade. Outros talvez sejam abandonados, ou se descobrir que seus efeitos poderiam ser indesejáveis. Mas não há dúvida de que, mais dia menos dia, o homem terá de agir sobre as condições climáticas da Terra, seja para melhorá-las calculadamente, seja para evitar alguma desastrosa modificação já em curso por culpa dos nossos automóveis, das nossas fábricas, dos aviões que nos levam em poucas horas de um continente a outro. Os mais responsáveis e lúcidos homens de ciência da atualidade esperam que a primeira hipótese seja a verdadeira.

Apresentando os trabalhos dos sábios reunidos na Conferência sobre a Biosfera, escreveu Bruno Friedman, redator-chefe da revista Impact, editada pelo UNESCO:

— A planificação do meio não poderá se operar de forma racional enquanto tivermos de agir sob a pressão de necessidades imediatas, como em geral acontece em nossa época. Infelizmente, não tem sido para aplicar programas integrados de utilização da água e da terra que se vêm construindo grandes barragens pelo mundo agora, mas para deter inundações e aliviar a sede. A planificação do futuro exige uma atitude ecológica fundada sobre a hipótese de que o poder criador do homem poderá fazer com que apareçam, incessantemente, novas mudanças de caráter evolutivo.

Rondon: a Nobre Missão

A nova etapa do Projeto Rondon em Santa Catarina, com um tão elevado número de universitários catarinenses dispostos a arregaçar as mangas e sair a campo em um trabalho de sublime dedicação ao próximo e de elevada dignificação humanitária, representa no seu mais alto sentido o grau de maturidade e consciência das responsabilidades dos estudantes catarinenses para com a comunidade em que vivem. Não deixa de ser um trabalho que muito poderia contribuir para a maior integração das diversas regiões de um País que ainda precisa conquistar o seu oeste e ocupar todo o infinito espaço de sua tropical Amazônia.

Poucas vezes se tem feito no Brasil alguma coisa de tão largo alcance no terreno universitário e social, em favor das populações interioranas mais afastadas dos benefícios do progresso que ocorre em seu redor. Os jovens que se preparam para deixar os bancos das Faculdades e enfren-

tar no exercício das suas profissões a realidade brasileira, em toda a sua crueza e com as discrepâncias verificadas entre as populações urbanas e as rurais, encontram com o trabalho desenvolvido pelo Projeto Rondon não apenas uma oportunidade de ingressar mais cedo no conhecimento das necessidades nacionais, como principalmente uma ocasião para dar um pouco do seu esforço e de sua dedicação àqueles que não tiveram oportunidade de, como eles, ingressar na Universidade. Este é um tributo que os jovens do Projeto Rondon pagam com satisfação ao País, em benefício de milhões de brasileiros que permaneceram isolados, confinados nos redutos do trabalho rural para que os seus irmãos das cidades pudessem receber os conhecimentos do ensino superior.

O sucesso obtido com os projetos anteriores animou o Governo a realizar novas investidas neste sentido, conclamando à participação de todos os Estados brasileiros. Nas outras etapas os objetivos fo-

ram plenamente alcançados: o aproveitamento da mão-de-obra especializada, o contato objetivo com o território nacional e com a complexidade de seus problemas; a formulação prática da Reforma, foram algumas das metas atingidas.

A cada momento mais se entusiasman os estudantes e este Projeto Rondon — o de número 5 — confirmou o êxito dos anteriores. A coordenação do Projeto Rondon em Santa Catarina, já assinalou vários êxitos e o fruto de seu trabalho foi elogiado pelo Ministério do Interior, que anunciou estudos para a criação de sub-coordenações nos municípios de Blumenau, Lages, Joinville, Rio do Sul e Tubarão, dentro do programa de expansão do Projeto.

Grande número de estudantes estão inscritos para a nova etapa. E novamente haverá de se relevar o espírito altamente patriótico e altruista do universitário catarinense, que acorre ao chamamento da Pátria pensando mais em dar do que em receber.

Assistência financeira ao pescador

Dentro do segundo Plano de Metas do Governo, a pesca tem merecido, incontestavelmente, do Governador Ivo Silveira enorme parcela de esforços e atenções. Criado o Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca em Santa Catarina, com a finalidade de estudar e executar as providências necessárias ao incremento da indústria pesqueira no Estado, o problema vem obtendo soluções práticas e eficazes, que, pode-se afirmar, servem de exemplo a outras unidades da Federação, onde a pesca esteja sendo encarada como subsídio ponderável ao desenvolvimento econômico. O GEDEPE, sob a presidência do dr. Dib Cherem, Secretário dos Negócios da Casa Civil, impulsionou vitoriosamente as atividades em prol do pescador e da produção de pesca — e o resultado dessa política do Governo Ivo Silveira, cuja execução teve no titular da Casa Civil o supervisor prudente, mas realista e resolutivo, é que a pesca constitui, hoje, em Santa Catarina, um setor de trabalho esplendidamente organizado, a que a assistência permanente do Estado aplica incentivos valiosos e eficientes.

Educando, do ponto de vista do seu aprestamento técnico e do seu bem estar social, o pescador para a ação profissional que é seu destino, o Estado, por intermédio de seus órgãos especializados de fiscaliza-

ção e de orientação, está conseguindo a perfeita integração das atividades pesqueiras entre os fatores do desenvolvimento catarinense. O Departamento de Caça e Pesca, entre cujas finalidades se inclui agora a da revenda do material de pesca, está procedendo à concretização de vasto programa, visando a possibilitar a mais ampla expansão a essa frente de ação produtiva, pela modernização dos processos de trabalho e pelo indispensável preparo profissional e aparelhamento material do pescador. De par com os cursos de capacitação, se tem feito o treinamento dos profissionais, bem como de todos quantos, nas diversas modalidades de função a serviço da indústria pesqueira, tenham de influir no incremento da produção do pescado. Esses cursos, que têm sido promovidos pelo PLAMEG, cabendo ao Centro de Pesquisas de Pesca a administração, orientação técnica e a seleção dos candidatos, já apresentaram resultados apreciáveis, tanto entre os pescadores propriamente ditos, como aos que, motoristas, dirigem embarcações de pesca.

Agora, em ato que se efetuou na manhã de ante-ontem, no Gabinete do Secretário dos Negócios da Casa Civil, sob a presidência do respectivo titular, dr. Dib Cherem, foi assinado importante convênio, entre o Banco do Brasil, representado pe-

lo Diretor de sua Carteira de Crédito Geral, dr. Jorge Babot Miranda, e a Associação de Crédito e Assistência Pesqueira do Estado de Santa Catarina: trata-se de proporcionar ao pescador o financiamento para aquisição de equipamentos de pesca.

Somente que esteja familiarizado com os problemas contra os quais se debatiam os pobres pescadores, antes entregues a si mesmos face aos embaraços que tinham de superar, poderá, atualmente, apreender a extensão das conquistas por eles feitas, no decorrer da execução dessa política de desenvolvimento pesquiêro, preconizada e posta em prática seguramente pelo Governo Ivo Silveira.

Rompido com o velho empirismo de outros tempos, advertido hoje do próprio valor por nova consciência de sua integração na comunidade social, o pescador pode liberar as suas potencialidades na profissão em que, felizmente, não lhe faltam mais os recursos com que remove seus métodos de trabalho. Aplicando-lhes a inteligência, esclarecida sob a instrução técnica que recebe, e capaz de objetivar-se mais vigorosamente, graças ao equipamento moderno, que a assistência do crédito bancário lhe permite obter, o profissional da pesca desfruta presentemente situação de influência no esforço comum para a prosperidade catarinense.

Gustavo Neves

O fuque 77-13

Queira ou não queira,
O meu amigo Nelson Teixeira
Nunes fez uma besteira: motorizou-se
Sossêgo, adeus. A paz — acabou-se
Não fosse ele um intelectual.

Troca d'óleo de dois em dois mil
Irá é lembrar a recomendação
Que faz, em livro, a Volkswagen do Brasil?
Ou, por não entender aquela danação
Nem chegará a colheita.

Senhor Chefe do Cerimonial,
É um fracasso o intelectual
Motoristicamente italiano
Dirige sempre muito mal
Com tendência a ir piorando.

Gasolina, quando acaba, babau!
E pneu, quando fura, enaa!

Fior que motorista de carro
Só vejo uma execrável função:
A de motorista de caminhão.

O pior aspecto, entretanto,
Será outro: exatamente
O da independência perdida
Você encontrou, finalmente
Com que se clamar da vida.

Casou indissolúvelmente,
No civil, pôsto que sem testemunhas
Pois eis que, acredite com fé
No que aqui lhe digo, sem mumunhas
Nunca mais você andarà à pé!

Criada a sujeição a tal objeto
Da qual ninguém se livra impunemente
Embora não lhe vote algum afeto

Passa você a ser seu dependente
Não importa que lhe pague os luxos

Atenção com o capítulo oficina!
Prepare o espírito e a carteira:
Os mecânicos e sua conversa mofina
Têm apenas uma intenção verdadeira:
Deixá-lo de tanga, sem coleira

"É o induzido, patrão, está pifado
Precisa uma nova bateria"
E você firme, só que pasmado
Que, sem disputar o carnaval
Um carro tenha tanta alegoria

Mas nada disso é importante
Se atentarmos para o fato relevante
De que, o solteiro por princípio
O homem que não casa nem à muque
Terminou derrotado por um Fuque!

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcelio Medeiros, filho.

O TEMPO MAL EMPREGADO DE PASSAR O TEMPO

Dos hábitos que não possuo, existem dois que me deixam particularmente satisfeito: o de não ser leitor de "Seleções" e o de não fazer palavras cruzadas. Quanto às "Seleções", não há propriamente uma razão específica que tenha determinado essa minha atitude, embora bem pesquisado pudesse encontrá-las muitas. Aço, por exemplo, aquela publicação em série do "Meu Tipo Inesquecível" de uma pieguice tremenda, isto sem falar nas piadas, que de tão sofríveis mais dá vontade de chorar (de rir) do que de rir. Em relação às palavras cruzadas, tenho tonéis de razão para me recusar terminantemente a fazê-las, tamanha a cretinice das questões propostas pela maioria delas.

Tenho diante de mim um jornal com sua indefectível seção de palavras cruzadas e vocês hão de concordar comigo que é a maior bobagem perder-se tempo a quebrar cabeça em cima delas quando há tantas coisas melhores de se fazer nesta vida. Seus adeptos poderão argumentar que são úteis e instrutivas, em defesa da causa, com o que peço licença para contrariá-los. Além dos surradísimos chavões "deus dos egípcios", "pedra de altar", "símbolo químico do ouro" e a "sigla do Amazonas" — que todo mundo está cansado de saber — chegam em alguns casos a adularer palavras, suprimindo-lhes ou acrescentando-lhes letras, para que caibam nos quadradinhos.

Vejam que primor de imbecilidade esta proposta em quatro letras, na vertical, que tem a audácia de nos exigir o nome do "inferno dos males". Ora, de cada cinco milhões de brasileiros pode existir no máximo um que saiba a resposta exata. Os outros 4.999.999 não sabem e certamente nem querem saber, mesmo porque de nenhuma utilidade lhes seria conhecer o nome do lugar onde os males vão pagar os seus pecados.

Mas o problema que está à minha frente não pára aí nos seus requintes de erudição. Deseja saber, também, como se chama a flecha com a qual os índios matam o pirarucu e, mais adiante, a "flecha usada pelos antigos turcos". Com incurção ligeira pela Botânica, indaga ainda o nome de uma "planta labiada, espécie de jenipi", para propor ao engenheiro que se deixou levar até a metade das respostas "cerveja inglesa fabricada com pouco malte".

É inútil, redondamente inútil, esse tipo de palavras cruzadas. A nada leva e nada traz, fazendo apenas com que milhares de pessoas, todos os dias, se deixem perder minuto e horas debruçadas na viciosa busca das soluções. E para que? Para nada. Terminado o problema, aguarda-se o jornal do dia seguinte e o quebra-cabeça se renova numa melancólica rotina que faz sofrer e escravizar.

Muito melhor que fazer palavras cruzadas seria as pessoas se dedicarem a passatempos mais divertidos como, por exemplo, jogar paciência ou fazer crochê. Poderiam ainda, numa última alternativa, dedicar-se à leitura das "Seleções", que seria bem menos mal.

A SAFRA DE 71

Esta Quaresma está me saindo melhor que a encomenda: mal desapareceram da testa dos fiéis as cruzes de cinzas da quarta-feira idem, o pessoal começou a pensar nos preparativos para o carnaval do ano que vem.

Assim é que tivemos há poucos dias a grata notícia da fundação da Sociedade Carnavalesca Cravo Branco e já agora me chega a informação de que outra está saindo da casca: a "Sol e Mar". Como se não bastasse, fico sabendo ao mesmo tempo que Abelardo Blumemberg — menos conhecido das rodas de samba por "Ave-vous" — deu início à organização da Escola de Samba "Acadêmicos da Ilha", que pretende botar pra quebrar em fevereiro de 71. Mas não é só, gente: existe ainda uma outra escola em formação, cujo nome seus fundadores pretendem conservar em segredo, por enquanto. Evoé!

O OVO DA ESAG

A ESAG acaba de adotar um sistema que já deveria ser, há muito, empregado nos demais setores do ensino superior do País. O estudante que já houver cursado faculdade de cujo currículo constem matérias que também figuram na programação do curso de Administração e Gerência, estão dispensados de repetir a mesma cadeira.

A medida é duplamente satisfatória: primeiro, porque permite a redução do curso da ESAG para até dois anos; segundo, porque representa significativa economia para a escola, em tempo e dinheiro.

O ovo de Colombo se descobre todos os dias.

TRANSPORTES

Por falar em Colombo, o engenheiro Colombo Salles, diretor-geral do DNPVN, acaba de ser nomeado pelo Ministro Mário Andreazza membro do Conselho Nacional dos Transportes.

Ao mesmo tempo, ouvia-se ontem em círculos fechados o comentário de que ele virá nos próximos dias a Santa Catarina a fim de levar sua família para o Rio, onde já teria alugado apartamento. Um deputado, que ouviu o comentário, saiu-se com esta: "Mas a candidatura? Longe dos olhos, longe do coração..."

PATRIMÔNIO

Voto em tempo a decisão go-

vernamental de criar no Estado o Conselho do Patrimônio, antes que as últimas reliquias ainda existentes em Santa Catarina e que nos trazem sempre presentes as coisas do passado caiam por terra.

Aliás, vale lembrar que o aqueduto existente em São Miguel, admirado e cantado em prosa e verso, continua caindo aos pedaços, literalmente caindo. Deixá-lo assim, no abandono em que se encontra, significa decretar sua pena de morte para dentro de poucos meses, pois uma das suas vigas está por um fio.

MAIS LUZ

A Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar, Norte) vai receber dentro de poucos dias iluminação. O Sr. Lúcio Freitas, administrador da Celesc-Capital, já providenciou a encomenda do material.

A iluminação, a despeito da altitude dos postes, será feérica e obedecerá a um avançado estudo dos técnicos daquela empresa.

RECEPÇÃO

Ontem, vários funcionários categorizados do Governo acorreram ao Aeroporto Hercílio Luz para receber o Governador Ivo Silveira, de volta do Rio de Janeiro. Aconteceu que o Governador não veio, adiando seu regresso para hoje.

Terá, certamente, uma recepção das mais concorridas, pois todo mundo está querendo saber as novidades que o Sr. Ivo Silveira traz do Rio, principalmente as políticas. A rigor, não saberão nada porque o Governador não fez na Guanabara qualquer entendimento de natureza política com vistas às eleições deste ano, dividindo seu tempo na árdua peregrinação administrativa pelos Ministérios e órgãos da administração federal, só interrompendo seu trabalho para submeter-se a ligeiros exames médicos.

MUITO GELO

Fato curioso está acontecendo com algumas "lançonetes" da Cidade. O cidadão entra, pede um suco de laranja natural que nunca sai por menos de um cruzeiro novo e, quando recebe o pedido, vem boiando no suco uma enorme pedra de gelo, verdadeiro "iceberg", que diminui consideravelmente o espaço útil que poderia ser ocupado pelo delicioso líquido.

O gelo sai muito mais barato que a laranja...



Economia

Por decisão do Conselho Monetário Nacional a taxa de juros para as operações bancárias representativas de financiamentos à produção e à comercialização serão reduzidos em mais 0,2 por cento a partir de 1º de março — Agricultura tem o seu plano para o período 1970/73.

Bancos vão cobrar taxas de juros menores a partir do dia 1º

O Conselho Monetário Nacional decidiu reduzir em mais 0,2 por cento as taxas de juros para as operações bancárias representativas de financiamentos à produção e à comercialização, a partir de 1º de março.

No entanto, ficam liberadas as taxas de juros para empréstimos as pessoas físicas, ou sejam, operações de crédito pessoal. O Conselho não decidiu em sua reunião de ontem sobre o remanejamento das agências bancárias. A decisão ficou para nova reunião, na próxima semana.

RESOLUÇÕES

Os níveis fixados na nova redução dos juros são: teto máximo de 1,6 por cento ao mês, incluindo-se taxas e outras despesas, para as operações que tenham prazo até 60 dias, quando lastreadas em duplicatas, contratos ou outros títulos, inclusive notas promissórias, representativas de financiamentos à produção e à comercialização; teto máximo de 1,8 por cento ao mês para o mesmo tipo de operações com mais de 60 dias de prazo.

As operações típicas de crédito rural, refinanciadas com recursos de instituições financeiras, oficiais, ou as que são realizadas mediante repasse de recursos externos, continuarão regidas pela legislação específica. Essas operações contam com juros mais baixos, os quais não poderão ser aumentados.

Na liberação dos juros bancários para as operações de crédito pessoal ficou explícito que elas não se sujeitarão à limitação de taxas ou a restrições relativas ao prazo.

Decidiu ainda o Conselho elevar de 30 por cento para 55 por cento a parcela remunerada dos depósitos compulsórios que os bancos poderão aplicar em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Foi para que os bancos comerciais, dentro da nova estrutura das taxas de juros, tenham a margem de recursos necessários à redução de seus custos operacionais.

O Conselho Monetário Nacional resolveu que os bancos de investimentos devem reduzir em 10 por cento o custo total para o financiado de todas as operações

de crédito, mesmo as realizadas mediante aceite de letras de câmbio. A decisão atingirá a soma da correção monetária, juros, comissões, IOF e outras despesas cobradas no vencimento da obrigação principal ou antecipadamente.

A Resolução começa a vigorar a 2 de março e a redução será calculada com base nas tabelas de custo total em vigor em 30 de dezembro de 1969.

Quanto às financeiras, o Conselho determinou a redução de três por cento para dois por cento na taxa de colocação cobrada pelas distribuidoras de títulos aos tomadores de financiamento.

A REUNIÃO

A Resolução do Conselho ficou para ser divulgada, em sua íntegra, pelo Banco Central. O encontro, no Ministério da Fazenda, foi presidido pelo Ministro Delfim Neto.

Participaram da reunião: o Vice-Presidente do CMN, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, Ministro do Planejamento; o Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima; o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda; o Secretário-Geral do Ministério do Interior, Sr. Brandão Cavalcanti, representando o Ministro Costa Cavalcanti; o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost; o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas; e diretores do último estabelecimento.

O estudo feito pelo Banco Central para o remanejamento das agências bancárias começou a ser examinado ontem pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, como a reunião já durava três horas, decidiu-se deixar a discussão final do tema para um novo encontro.

DECISÃO CONSAGRA POLÍTICA DE CRÉDITO

A decisão adotada pelo Conselho Monetário consagra duas diretrizes fundamentais na política oficial de crédito: o propósito de forçar os bancos comerciais a uma reforma estrutural e o tratamento diferenciado às taxas de juros, de acordo com a natureza da operação.

Ambas as diretrizes já haviam sido aforadas há um ano, quando foram baixadas as Resoluções 114 e 115 estabelecendo o

primeiro controle oficial sobre as taxas de juros. Mas na decisão de ontem ficaram mais nítidas e acentuadas.

1. A ESTRUTURA BANCARIA

As informações disponíveis sobre os balanços bancários comprovam que as novas taxas não poderão ser arcadas por alguns bancos comerciais. Não são certamente a maioria: são aqueles que operam com menores níveis de produtividades, por terem agências deficitárias, ou pessoal em excesso, ou falta de racionalização do trabalho, ou ainda por não terem despertado para a utilização de equipamento eletrônico de controle.

O mesmo não ocorrerá, certamente, com a maioria do sistema. As novas taxas constituirão, pois, um problema colocado diante de cada direção de banco comercial: a modernização deixa de ser um objetivo opcional, para ser uma imposição orçamentária. É preciso rever a distribuição da rede de agências, a política de pessoal e de equipamento e, se for o caso, examinar as possibilidades de fusão com outros grupos.

Discute-se, nos círculos bancários, se o remédio foi forte demais ou não — mas não se têm dúvidas de que por imposição das novas taxas o sistema bancário será despertado para uma transformação estrutural.

2. TAXAS DIFERENCIADAS

O crédito à produção e comercialização (capital de giro) está tabelado nos bancos e reduzido em 10% nos bancos de investimento e crédito pessoal e o crédito ao consumidor estão liberados ao sabor apenas das forças do mercado.

Isto reflete o propósito governamental de reduzir os custos financeiros das empresas, cuidando para que não falte suprimento de recursos para o financiamento de suas vendas.

OUTRAS MEDIDAS

O remanejamento de agências bancárias, a autorização para as contas de poupança dos bancos comerciais e outras medidas para redução dos custos bancários e para o aperfeiçoamento que se tornam imperativas como complemento às decisões do Conselho Monetário — que ficaram para a próxima reunião, na semana vin-

Cirne Lima examina com Médici o programa Agrícola para o triênio

Em despacho, com o Presidente da República, o Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, examinou com o Chefe do Governo as diretrizes setoriais para a Agricultura e o abastecimento, que abrangem 16 projetos de impacto e cuja execução exige a aplicação de NCr\$ 884,82 milhões em 1970 e de NCr\$ 4,4 bilhões até dezembro de 1973.

Disse o Sr. Cirne Lima que os programas visam a elevar o nível de produção e produtividade das atividades rurais, a racionalizar o aproveitamento das terras, a fortalecer a infra-estrutura rural, por meio de obras de irrigação, eletrificação e estradas, bem como a impulsionar a produção animal, mediante a melhoria dos rebanhos, difusão de métodos de defesa sanitária e ampliação de pastagens artificiais.

CERRADO

Adiantou o Ministro da Agricultura que o Governo coordenará uma programa especial visando incorporar ao processo de desenvolvimento rural a região dos

cerrados, que compreende cerca de 2 milhões de quilômetros quadrados no planalto Central e região Norte do país. Para se conseguir o objetivo, serão consolidados todos os projetos de pesquisa já realizados sobre os cerrados.

SAFRAS

O Superintendente da Sunab, General Galuco de Carvalho, disse em São Paulo que o Governado está empenhado no sentido de não haver desperdício nas safras agrícolas, "pois além de prejuízo aos produtores, isso poderá influir no custo de vida".

O Superintendente participou de uma reunião com o Secretário da Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, examinando a movimentação da próxima safra agrícola no Estado, juntamente com o presidente da Cibrazen, Sr. Antônio Manoel de Medeiros, e o diretor-geral da Sunab, Sr. Sérgio Gambizio.

Segundo informou o Secretário da Agricultura, os maiores problemas com a atual safra relacionam-se com o arroz e o milho. Quanto ao arroz, a produção

de São Paulo e Goiás será suficiente para o abastecimento de São Paulo, restando adotar providências no setor de transporte. O milho deverá ter boa safra, pois além do aumento na área de plantio, houve também aumento de produtividade em São Paulo.

O problema do arroz está devidamente equacionado, pois todas as providências relativas ao arroz goiano já foram tomadas inclusive com a aquisição de armazéns móveis para a estocagem da produção. O Secretário da Agricultura colocou os armazéns da Ceagesp (Cia. de armazéns gerais do Estado de São Paulo) à disposição para o armazenamento do arroz goiano e mineiro, que também abastece São Paulo.

Quanto ao milho, deverá haver uma antecipação de colheita, o que levará à adoção de providências o mais rápido possível. A associação nacional dos exportadores de cereais informou que serão exportadas pelo Porto de Santos 500 mil toneladas do produto, sem problemas, e com a manutenção do pool de exportação formado o ano passado.

Agenda Econômica

MAIS CIMENTO

Informação obtida no Sindicato Nacional da Indústria do Cimento indica que a produção brasileira de cimento Portland, em 1969, alcançou a cifra de 7.819.047 toneladas, o que representou 7,3% a mais do que o volume registrado no ano anterior, que foi da ordem de 7.280.654 toneladas.

Segundo a mesma fonte, entre os Estados maiores produtores, em 1969, colocam-se Minas Gerais, com 2.238.078 toneladas; S. Paulo, com 2.070.445; Estado do Rio de Janeiro, com 1.189.789 e Pernambuco, com 422.261 toneladas.

Por outro lado, a importação de cimento atingiu, no primeiro semestre de 1969, cerca de 372 mil toneladas, tendo provavelmente decaído no segundo semestre, para situar-se em todos os anos, em aproximadamente 500 mil toneladas, volume esse inferior ao

assinalado em 1968, quando a importação foi de 582.943 toneladas.

As estimativas do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento são no sentido de que a produção no corrente ano deverá alcançar 9 milhões e 408 mil toneladas, com perspectiva de chegar a 11 milhões em 1971 e a 13 milhões em 1972.

LOJISTAS REUNEM-SE NO CEARÁ

Convocado pelo presidente Paulo Augusto de Vasconcelos, o Conselho Diretor da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, reunir-se-á em Fortaleza nos dias 13, 14 e 15 de março, na sede do Clube de Diretores Lojistas.

Existe um grande interesse pela reunião do Conselho em todo o país, e os presidentes das Federações das nove regiões já confirmaram o seu comparecimento, bem como os membros natos do Conselho. Em Fortaleza, in-

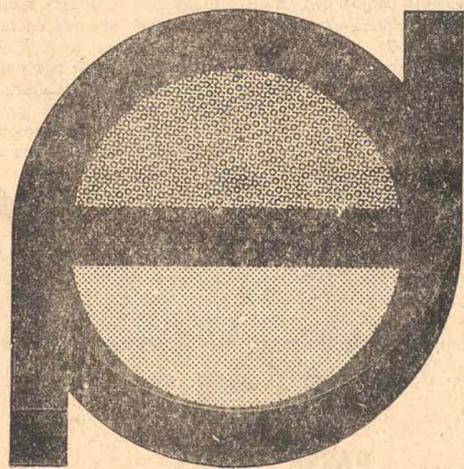
clusive, a repercussão da reunião corresponde, principalmente à importância dos seus fins e objetivos, no que a mesma representará para o êxito da 11ª Convocação Nacional do Comércio Lojista, marcada para iniciar-se em 14 de setembro. O Conselho Diretor estudará os temas técnicos do conclave e dedicará parte do seu tempo à consideração da carga tributária, especialmente no que tange ao ICM.

MANUFATURAS COM MAIOR COMÉRCIO

As estimativas realizadas, até o momento, pela UNCTAD revelam que em 1969 houve um crescimento do comércio mundial de manufaturas da ordem de 15%, em relação a 1968.

O mesmo esporte indica que as exportações de manufaturas dos países subdesenvolvidos cresceram de 22,2% sobre o ano imediatamente anterior.

diante deste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

sunab



O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21h45m
Louis Jourdan — Gina Lollobrigida

AMANTES A ITALIANA

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21h45m
EVA, SEXO E PECADOS
Censura 18 anos

ROXY

16 — 20h
Maurício do Valle — Jardel Filho

7 HOMENS VIVOS OU MORTOS
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h
Burt Lancaster

OS PARAQUEDISTAS ESTÃO CHEGANDO
Censura 18 anos

IMPERIO

20h
Dorothy Day

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES APAGARAM
Censura 5 anos

RAJA

20h
O VINGADOR IMPETUOSO
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h35m — Cine Desenhos
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Pastelão — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — Nossa Vida com Mãe — Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
20h15m — Balança Mas Não Cai
21h15m — Vêu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — A Hora da Verdade

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h30m — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
21h15m — Pinga-Fogo — Entrevistas.

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
19h45m — Vêu de Noiva — Novela
20h30m — Alô Brasil, Aquele Abraço — Musical
22h10m — Teleobjetiva Crefisul
22h30m — Mannix — Filme Policial
23h40m — Ratos do Deserto — Filme de Guerra

RESTAURANTES

Restaurante Resa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Guoche e a La Carte.

Zury Machado

* CASAMENTO: será amanhã, às 18,30 horas, na capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Maria Conceição Mussi Maia, com o Engenheiro Roberto Sanways. No Santacatarina Country Club, os noivos receberão cumprimentos.

* Os 15 anos do lindo broto Liana Soares, será altamente comemorado, amanhã, no Clube Penhasco. A recepção aos convidados terá início às 21 horas.

* Dia 28, às 16 horas, na Capela do Colégio Catarinense, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Lorena Andrade e Olice Caldas Filho. Na sala de recepção da Capela, os noivos receberão cumprimentos.

* Tem sido visto muito bem acompanhado, em reuniões sociais, Aldo Luiz Guimarães.

* Dizem os veranistas que frequentam Camboiú, que continua sendo o ponto alto do movimento Balneário, o confortável e simpático Marambaia Hotel.

* Preocupados com a visita da cegonha, estão o Senhor e Senhora — Dr. Cyro Barreto.

* O Dr. João Eduardo Amaral Moritz, Presidente do Rotary Clube Leste, de Florianópolis, na próxima semana convoca a Diretoria do Clube, para uma reunião.

* Oswaldo Gonçalves, campeão do Concurso de fantasias no Baile Municipal, antontem, no Querência Palace recebeu o troféu sobre sua merecida vitória.

* Com o aceleramento da construção da arrojada obra do Lagoa Iate Clube, o que sem dúvida será o ponto turístico da Capital, os organizadores do empreendimento, estão aumentando o número de títulos de sócios patrimoniais.

* Talita Boutique, no 1º Andar do Edifício Comercial, ontem, recebeu a visita da elegante Norma Mussi.

* O Senhor João Jorge Amaral, fundou nova sociedade Carnavalesca em nossa cidade. Para a nova sociedade, foi eleito Presidente de honra, o Dr. Acy Cabral Teive.

* Os nossos cumprimentos ao Senhor Raulino Kanradt, gerente do Departamento de vendas da Drogaria Catarinense, em Joinville, pela bonita carta que nos enviou.

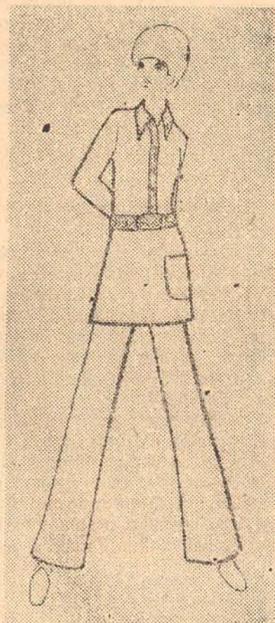
* Estavam na Boate Scorpios, antontem, Tânia Braga e Sergio C. Oliveira.

* Viajou para São Paulo, onde participará de uma entrevista na TV Record, sobre turismo o Senhor Antunes Severo.

* Tudo indica que falta muito pouco para o Senhor Desembargador Pedrosa entrar em atividades, para a inauguração do Clube do Penhasco.

* O PENSAMENTO DO DIA: "A solidão é para o espírito o que a dieta é para o corpo".

Lára Pedrosa



A GUERRA DOS GRANDES FUGURINISTAS

Continua a guerra da moda tendo Paris como campo de batalha. São os grandes fuguristas que se apressam em mostrar suas coleções na alta costura e lançam quase que simultaneamente as suas criações. Como constante todas elas apresentam o comprimento das saias, que, para nossa desgraça desceram mesmo até quase a altura do tornozelo. Bem como se usava lá pelos idos de 56-57. Se um lado elas favorecem aquelas que não têm pernas já muito bonitas (que é o caso aqui da mamãe), por outro elas desfalcam de grande as finanças de quem as adota.

Lanvin nos seus desfiles vestiu seus manequins com saias máximas ao lado de minis e penteou-as com peruas longas e nem curtas. As meias usadas eram cor de canela e os vestidos quase todos com o corte reto e gola alta. O chemisier não perdeu seu lugar na coleção de Lavin: em diversos tons de pois, saia meio franzida colocada na altura dos quadris, na cintura fofuradas amarradas dando toda a graça e tendo até enfeites de metal entre dois deles.

Michel Goma, da Miason Jean Patou foi quem peceptionou um pouco. Adotou o comprimento médio o que envelhece consideravelmente a silhueta. E bem bem ver verdade que seus tailleurs são perfeitos, bem cortados e em belos tecidos.

Mas são um pouco masculinos e muito sérios. Para os vestidos de tarde, Goma jogou enviezados, deixou a cintura e os quadris soltos, alongou então bastante as saias. Para a noite ele se diverte

com as golas collerettes, o que lembra muito a coleção de inverno de Cardin. Imagina-se muito bem as mulheres de 40 anos nas roupas assinadas por Patou. Mas não as jovens.

Já Torrente, que veste principalmente os jovens, adotou diversos comprimentos: há minis, meia-perna, longos chegando até o tornozelo, comprimentos para todos os gostos, todas as silhuetas e todas as horas. A linha por ele lançada é, de um modo geral bastante fluida, com certo planejamento a partir da cintura, tanto para os curtos como para os longos.

As fazendas aparecem orquestradas em degradees, do bege ao marrom, do rosa ao roxo, do amarelo ao laranja. Os tecidos extremamente flexíveis, são crepons, sédas pesadas ou molegas — dependendo do momento — jérseis de seda, étamines de lã, algodões. Também alguns vinhos trabalhados aterial que constitui o estandarte dos costureiros jovens, como Curreges, há duas estações atrás.

O sapateiro Vivier criou a sandália de duas tiras largas, cobrindo bem os demais baixos, por volta dos 3 a 5 cm, fantásticos para serem usados com pantalonas.

Vivier lançou ainda toda uma série de sapatos trançados, perfeitos para as roupas jovens e exóticas, complementos indispensáveis à silhueta atual. Ele considera completamente fora de moda os sapatos de bico largo e quadrado com detalhes agressivos em metal. Prefere sapatos leves, alongados, mas não pontudos. As cores são sóbrias para o dia e vivas apenas para as sandálias ou sapatos de noite.

Música Popular

Augusto Buechler

QUEM TEM MEDO

Ofenderam o Grande Otelo. Fizeram com ele o que não se faz ao animal mais desprezível. E tudo, porque a sua vida tem sido uma luta constante, contra as desgraças que, vez por outra, lhe batem à porta.

Ofenderam o Grande Otelo. E foi no programa Quem Tem Medo da Verdade (que não merece aspas, nem caracteres em negrito, para destaque) transmitido pelo Canal 7 (São Paulo), na última terça-feira, à noite. Como todos sabem, os convidados daquele programa são bombardeados com as perguntas mais cretinas e deseducadas que se possa imaginar. A vida particular é toda disseçada ante as câmeras, como se entrevistadores tivessem direito de perpretar tal crime. Tal desumanidade.

Foi nesse ambiente, que o ator Grande Otelo foi massacrado. Arrasaram com ele. Aproveitaram-se da sua humildade.

FONTE

Evidentemente que eu não assistir ao programa; nem poderia tê-lo feito. Mas tomei conhecimento do fato, através de uma fonte muito conceituada, qual seja o programa do "disc-jôquei" Alfredo Borba, na Rádio Bandeirantes. E ele não escondia a sua indignação. Nem os seus ouvintes, que não cansavam de telefonar, solidarizando-se com a enérgica crítica feita por ele, contra a monstruosidade cometida pelo Canal 7.

O PORQUE

Acontece que o Grande Otelo é patrimônio nacional, tá. Uma criatura extremamente dedicada à sua carreira e ao seu país. É um artista que, graças ao seu esforço superou todos os obstáculos para ocupar a posição de destaque que desfruta.

Na sua vida particular os problemas sempre estiveram presentes. Uma de suas esposas suicidou-se. Devido à bebida, esteve ele, várias vezes, internado em casas de saúde, de onde voltava, sempre disposto a recomençar. Chegou-se até a falar que Orson Wells estaria interessado em levá-lo para Hollywood.

Se a equipe daquele programa realmente humilhou o Grande Otelo, no que toca a sua vida particular, praticou uma grande injustiça. Quem são os produtores daquele programa, para julgar um homem, cuja vida tem sido um verdadeiro drama e que, mesmo assim, dá tudo de si para honrar o seu país?

Não, eles não tinha o direito de fazer aquilo. Nenhum de nós tem, nem com o Grande Otelo, nem com ninguém. Pra subir no IBOPE ou para causar sensacionalismo, não é permitido humilhar; muito menos um grande artista.

Grande Otelo, é tipicamente de teatro (embora já tenha gravado músicas de carnaval). Mesmo que ele nunca tivesse gravado nada eu não deixaria de registrar esse fato lamentável, que se deu na última terça-feira, se deixasse, estaria pecando por omissão Imperdoável, diga de passagem. Quanto ao programa, não há o que estranhar: cada um dá o que tem.

MARLENE NÃO CONCORDA COM CENSURA

Quem está inconformada com a Censura, é a cantora Marlene. Embora o seu advogado não tenha recebido nenhum comunicado oficial, sabe-se, através da imprensa, que ela foi suspensa por oito dias, dos programas de auditório; tudo, porque rebolou demais no palco.

Entrevistada pela Última Hora, declarou: "Tudo se resumiu a uma questão de coreografia surgida quando tentei reviver no palco alguns passos de maxixe, o que não foi entendido pela Censura, que viu na dança uma "provação com meneios eróticos".

— As passistas da Avenida — prossegue ela — fazem muito mais do que isso e eu simplesmente achei que, com um movimento de quadris, poderia dar uma interpretação mais marcante à música. E olhe, só não rebolou mais ainda por causa do microfone que impedia movimentos livres. Maxixe é assim: tem que mexer com os quadris, ou então não é maxixe.

Disse, ainda, que resolveu trazer o maxixe para os microfones porque achou que seria muito salutar para a música popular brasileira, revivê-lo, já que é um ritmo bem nacional e que já fez grande sucesso público.

O advogado de Marlene declarou já estar preparado para impetrar mandado de segurança, caso a pena imposta pela Censura, seja agravada.

Horóscopo

Omar Cardoso

Sexta-feira — 20 de fevereiro de 1970

Aries	O Fluxo astral de sua Décima-Segunda Casa Astral lhe proporcionará poucas chances de êxito na vida. Mas, com otimismo, tudo irá bem.
Touro	Sua sensibilidade em questões de ordem sentimental e nas amizades haverá de ser compreendida. Trabalhe com dinamismo.
Gêmeos	Pessoas nascidas em Peixes estarão de olho em você. Cuidado para não fazer nada errado. Boas perspectivas de êxito financeiro.
Câncer	Poderá receber notícias de alguém distante que lhe estima. Documentos que venha a ser assinados por você, neste dia, trar-lhe-ão benefícios.
Leão	Fase neutra para questões financeiras e profissionais. Não se julgue dono de seu destino, pois poderá ter algumas decepções.
Virgem	Continuê incentivando seus projetos e aos demais ao mesmo tempo. Seja objetivo acima de tudo, agindo de maneira prática.
Libra	Agora você poderá aproveitar o período para adquirir objetos de arte e pequenos adornos de uso pessoal. Divirta-se à vontade.
Escorpião	Sucesso pessoal em perspectiva, o que dependerá muito de sua disposição otimista e maneira como encarar os fatos e a realidade.
Sagitário	O Sol em Peixes lhe promete muita felicidade nas questões relacionadas com o lar e a vida no ambiente familiar. Novidades.
Capricórnio	Sucesso com novos amigos dependendo de sua disposição de espírito. Não demonstre vacilação. Receba visitas com cordialidade.
Aquário	Demonstre a confiança que tem em si mesmo e tudo estará em harmonia no lar. Boas perspectivas de êxito financeiro mediante seus esforços.
Peixes	No período da noite você poderá desenvolver suas aptidões para entrar em contato com personalidades ilustres. Fale com decisão.

Piscina

PASSE HORAS

AGRADÁVEIS

NO

LIRA TÊNIS CLUBE



Ensino

O Ministério da Educação e Cultura, tem 21 projetos que serão aplicados no quadriênio 1970/73, visando à dinamização do sistema de trabalho do MEC. O plano abrange os ensinos primário, médio e superior, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal docente e a dinamização e assistência técnica-financeira aos programas de alfabetização de adultos.

MEC tem 21 projetos para dinamizar Educação no triênio 1970/73

Ensino & Notícias

Em vista do grande número de diretores de escolas particulares do interior que se deslocam para a Capital a fim de obterem orientação relacionada com o preenchimento da tabela para fixação das anuidades de 1970, a Assessoria Jurídica do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina fixou o horário de 14 às 17 horas, para o atendimento de seus filiados.

VAGAS OCIOSAS

Por solicitação da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, o Sindicato de Santa Catarina enviou os resultados da amostragem que realizou em meados de 1969, levantando o número de vagas ociosas em estabelecimentos particulares de Santa Catarina.

A amostragem que atingiu somente 73 das 145 escolas associadas ao Sindicato, constatou a existência de 19.078 vagas em 509 salas de aula. O maior número de vagas ociosas foram registradas no turno noturno nas escolas particulares, cujo espaço fica inaproveitado.

De outra forma, o Diretor do Ginásio Dom Orione, da cidade de Siderópolis, informou que no estabelecimento sob sua direção, no

turno vespertino, apresenta cerca de quinhentas vagas ociosas. Acrescentou, ainda, que as referidas vagas poderiam ser perfeitamente aproveitadas dadas as excelentes condições do prédio e desde que haja movimentação e contatos, neste sentido, por parte de órgãos interessados.

CATARINENSE ALERTA ALUNOS

Em razão do número crescente de alunos que se matriculam no Colégio Catarinense, advindos de outros estabelecimentos, a Secretaria daquele Colégio alerta os seus alunos que ainda não efetuaram suas matrículas para que o façam o quanto antes, sob o risco de ficarem sem a respectiva vaga.

Por outro lado, foram divulgados ontem os resultados dos novos testes de classificação para os candidatos à 1ª série do curso científico misto, turno vespertino, e que se realizaram na última quarta-feira.

REUNIAO DA AEC

Realizar-se-á em fins do próximo mês de março importante reunião de associados da Associação de Estabelecimentos Católicos de Santa Catarina e cujos preparativos já foram iniciados. Informou o Diretor Executivo da AEC, prof. Cesar Luiz Pasold, que para o

encontro serão convidados, além dos sócios da entidade, os Bispos das várias Dioceses do Estado, bem como todos os provinciais de ordens religiosas que mantêm obras em Santa Catarina. A reunião terá como presidente de honra, especialmente convidado, o Bispo Dom Paulo Evaristo, Secretário de Educação da Conferência Nacional de Bispos do Brasil.

SINDICALISMO

Continua em pleno desenvolvimento o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina tendo o órgão, através do prof. Flávio Pelizzaro, diretor do Ginásio Dom Afonso Niehues, efetivado a filiação daquele estabelecimento de ensino na entidade de classe patronal e que já congrega, em todo o Estado, com quase duas centenas de escolas filiadas.

TESTES & AULAS

O Curso Preparatório Catarinense que funciona no Ginásio Imaculada Conceição, comunica aos candidatos inscritos, que os últimos testes de seleção serão feitos na noite de hoje, com o objetivo de preencher as cinco vagas existentes em cada um dos três níveis.

Informa, ainda, a Secretaria do Curso que o período de aulas terá

seu início na próxima segunda-feira, dia 23, às 19 horas.

SAV REUNE

Encontra-se em Pôrto Alegre o Padre Eugênio Rohr, Diretor do Colégio Catarinense, e que naquela Capital participa de importante reunião da Sociedade Antônio Vieira, na qual estão sendo realizados planejamentos, relativos ao ensino, para toda a Província Sul, dos Jesuítas.

ORIENTAÇÃO

Objetivando manter professores, diretores e educadores em geral, atualizados, no próximo mês de março voltará a circular o boletim "Orientação", de caráter estritamente didático-pedagógico. A referida publicação estará em seu 6º número, trazendo sempre matérias de interesse e utilidade.

MATRICULAS

Encontram-se abertas, no Colégio Comercial Pio XII, a rua Vereador Batista Pereira, junto ao Grupo Escolar Irineu Bornhausen, no Estreito, as matrículas para os cursos de Auxiliar de Escritório (ginsial), Técnico em Contabilidade (2º ciclo) e Técnico em Administração (2º ciclo). Vagas limitadas. Informações na Secretaria do Colégio, de segundas a sextas-feiras, no horário de 19 às 21 horas.

Vinte e um projetos compõem as providências que serão tomadas pelo Ministro Jarbas Passarinho no quadriênio 70-73, visando à dinamização do sistema de trabalho do Ministério da Educação e Cultura.

O plano estabelecido pelo Ministro Passarinho abrange os ensinos primário, médio e superior, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal docente e a dinamização e assistência técnica-financeira aos programas de alfabetização de adultos. Essas medidas, consideradas prioritárias, integram o Programa Estratégico de Desenvolvimento.

OS PROJETOS

Segundo o Ministro da Educação, "ao se estabelecer o plano, teve-se em vista criar as bases para uma década do desenvolvimento, capazes de possibilitar ao Brasil, no final do século, formar entre as sociedades desenvolvidas, sem perda de sua identidade sócio-cultural".

Pela ordem, são os seguintes projetos:

- 1 — Programa de Ensino Primário e Médio — Projeto n. 1 — Operação Escola; Projeto n. 2 — Construção, transformação e equipamento de ginásios polivalentes.
- 2 — Programa de Aperfeiçoamento do Magistério — Projeto n. 3 — Aperfeiçoamento, treinamento e habilitação de professores de ensino primário e normal; Projeto n. 4 — Treinamento e aperfeiçoamento de professores para o ensino médio;
- 3 — Programa de Educação de Adultos — Projeto n. 5 — Dinamização e assistência técnica e financeira aos Programas de Alfabetização de Adultos.
- 4 — Programa Global de Assis-

tência ao Educando — Projeto n. 6 — Assistência ao Educando; Programa n. 7 — Sistema de Financiamento da Educação e Cultura.

5 — Programa de Implementação da Reforma Universitária — Projeto n. 8 — Equipamento dos Estabelecimentos; Projeto n. 9 — Construção dos campus universitários; Projeto n. 10 — Operação Produtividade; Programa n. 11 — Implantação de cursos de pós-graduação e centros para tal atividade.

6 — Programa de Melhoria das Condições de Remuneração do Magistério — Programa n. 12 — Plano de carreira e melhoria de remuneração do magistério primário no sistema público e privado; Programa n. 13 — Estruturação das carreiras de magistério fundamental e médio e revisão salarial; Projeto n. 14 — Reforma do regime de trabalho e de remuneração do magistério superior.

7 — Programa de Formação e Treinamento Intensivo de Mão-de-Obra — (projeto n. 15).

8 — Programa de Integração do Educando no Mercado de Trabalho — (projeto n. 16).

9 — Programa de Integração das Universidades nas Comunidades — Projeto n. 17/18 — Integração conforme o título; Projeto n. 19 — Incentivo à implantação e desenvolvimento de carreiras de curta duração.

10 — Programa de Pesquisa e Desenvolvimento para o Setor Educacional — Projeto n. 20 — Sistema avançado de tecnologia educacional; Projeto n. 21 — Aperfeiçoamento do sistema de informação sobre educação.

A Filosofia do Plano Estadual de Educação

"Nossa matrícula escolar primária não tem significado real para aquilatar a enculturação do povo brasileiro. É uma farsa que compromete pesadamente o orçamento público, sem nenhum efeito sobre o desenvolvimento" (1)

Celestino Sachet
Reitor da U.D.E.S.C.

O analista que, desapassionadamente, se debruça sobre a realidade do Ensino Primário em Santa Catarina, dela sairá com uma sensação de angústia deprimente.

Meu Deus, como se tem feito força para errar!

Como mudou tão pouco, nestes quatrocentos anos, a escolarização por estas bandas desde as beiradas do Paraná, da Argentina e do Rio Grande do Sul.

E a não modificação levou ao excesso.

Temos, entre nós, uma educação do excesso. Ginásios Normais, em excesso. Colégios Normais, em excesso. Convênios, em excesso. Funcionários burocráticos, em excesso. Não titulados, em excesso. Reprovação, em excesso. Deserção, em excesso.

Meninos de 12 anos com aulas de Psicologia e Didática. (Meninos filhos de agricultores, de pescadores, de mineiros e de pastores). Jovens de 17 anos com o título de professor normalista sem exercer sua profissão porque não alcançaram a idade legal. (E quando alcançam, não encontram local de trabalho, porque o Grupo, ou a Escola de sua cidade, estão nas mãos de professores, até, "não titulados". Crianças de 7 anos, reprovadas, porque incapazes de lerem o "Ivo viu a uva" ou "só Xaxá mexe na caixa de xadrez" dentro da velocidade exigida pela professora. (Fiel servidora das decisões emanadas da autoridade

competente: "sejam promovidas à segunda série apenas aquelas crianças que tiverem o domínio da leitura").

E o Poder Público, até o ano passado, a criar Ginásios e Escolas Normais. A criar reprovações. A criar deserções. A nomear para empanturrar outros órgãos do Governo — e até de particulares e casas paroquiais — com normalistas "à disposição".

E daí, a Educação, a maior empresa do Estado — cerca de 500 mil pessoas nela engajados — consumindo mais de 30% de toda a Receita: empresa que, se fosse particular, há muito teria ido à falência.

Deixando de lado toda a gama de problemas, sem falar na proliferação desordenada de um determinado tipo de escola — afinal, uma escola ruim é preferível a escola nenhuma — e se nos debruçarmos apenas sobre a tragédia da reprovação, dentre as muitas causas, haveremos de ver a principal delas: nossas crianças repetem a mesma série, uma, duas e até mil vezes, simplesmente... porque não são gênios.

Nossa escola primária é a mais difícil do mundo. Questões, que por estas bandas são exigidas ao final da 1ª série, na Europa, elas o correrão apenas na 2ª. e até na 3ª. (2)

E, depois, nossa escola criou um mundo só para ela. E o mundo da escola. Mundo do faz de conta que é assim.

A professora ensina que o certo é "dá-me". Fora do mundo da escola, a criança vai dizer — e ouvir de todo o mundo — "me dá". O mundo da escola é cheio de imperfeitos do subjuntivo, plural de nomes compostos, conjunções, acaso ou intencionalidade do descobrimento do Brasil, con-

juntos unitários e conjuntos vazios.

Aqui fora, não há nada disto! A professora ensina que devemos ser bons, amar os nossos semelhantes, respeitar os mais velhos de uma maneira tão cândida e tão lírica que, ao encontrar uma outra realidade, a criança tem verdadeiros traumas.

E as "latitudes e longitude", feminino de bispo, coletivo de elefante, plural de capitão-mor, de que a escola é mestra?

E claro que as crianças, jogadas dentro de uma realidade que é diferente, em tudo, do mundo da professora, se recusam a aprender estas papagaiadas. E daí a reprovação. Daí a falência da maior empresa do Estado.

II

"A lógica, a ética, a religião, a filosofia precisam ser reorganizadas em harmonia com as novas situações" (3)

"O Governo mostra-se disposto a imprimir uma orientação nitidamente reformista da Educação" (Plano Trienal de Educação/Programa Estratégico de Desenvolvimento). Isto é decorrente de conscientização de que o sistema de ensino não está a corresponder à expectativa de progresso da sociedade brasileira. Ao nível estadual, é necessário compreender que os esforços do Governo quanto à melhoria da educação têm as seguintes justificativas:

- a) o reconhecimento de que o sistema de ensino em vigor não está oferecendo os resultados esperados pelo Governo e pelos componentes da sociedade;
- b) a necessidade urgente de se estabelecer as bases que permitam ao Estado implantar um sistema de ensino condizente com suas expectativas de progresso sócio-econômico;
- c) a certeza de que a sociedade

estadual está vivendo um período de transição e que cabe, hoje, aos seus responsáveis garantir a preparação das novas gerações para as tarefas sociais, culturais e econômicas que lhes estarão reservadas na sociedade de amanhã;

d) a concepção de que a educação é antes de tudo um investimento que uma sociedade faz para garantir seu progresso técnico-científico e preservar e refinar o seu patrimônio cultural.

Em última análise, o que se pretende é, não mais "o mundo da escola", mas "a escola do mundo". E é esta "escola do mundo" que o Plano Estadual de Educação pretendeu estruturar através dos princípios chamados "Bases da Educação Nova".

1 — O ciclo fundamental comum será oferecido em oito graus contínuos e articulados, abrangendo oito anos de estudos. As crianças infra-dotadas merecerão educação especial independente desta estrutura.

2 — A verificação do rendimento escolar no ciclo fundamental comum, terá consequências puramente didáticas, visando o acompanhamento e posterior recuperação do educado, excluídos critérios de aprovação ou reprovação, sem prejuízo de exigências relativas a um mínimo de frequência obrigatória.

3 — Nos quatro últimos graus se adotará o currículo mínimo fixado pelo Conselho Federal de Educação para os cursos ginsiais. Outrossim, nesses graus se proporcionará ao escolar o despertamento de vocações e orientação profissional.

4 — O ingresso no primeiro grau será aos sete anos completos ou a completar até o final do 1º semestre letivo do ano da matrícula.

5 — O primeiro grau, em especial o 1º semestre, será destinado à adaptação da criança à escola, oferecendo-se-lhe educação dos sentidos, educação social e artística, familiarização com símbolos e sinais gráficos da leitura, da escrita e da aritmética, e proporcionando-se-lhe hábitos de higiene.

6 — Mediante teste de verificação, poderá ser admitida no 2º grau a criança que houver recebido adequada educação pré-escolar e já iniciada no processo de alfabetização. Igualmente, através de verificação de aprendizagem, poderá ser matriculada até o 5º grau, inclusive, a criança que houver recebido educação primária no lar, correspondente ao grau imediatamente anterior.

7 — Aos agressados do 8º grau que não desejam ou não possam prosseguir os estudos em nível médio, serão oferecidas oportunidades em colaboração com as empresas, através de cursos intensivos, e outras modalidades de ensino objetivo.

8 — O ciclo médio se dividirá em três áreas: ensino secundário; ensino pedagógico (normal) e ensino técnico (industrial, comercial, de enfermagem, agrícola, etc.). Os dois primeiros graus do ciclo médio serão comuns. O terceiro grau de ensino secundário será diversificado para atender, principalmente, o acesso à Universidade.

9 — Os concluintes do 3º grau em qualquer das áreas do ciclo médio, poderão postular acesso à Universidade.

10 — A duração do ano escolar, nos cursos regulares para todos os graus e níveis, será, obrigató-

riamente, de 210 dias letivos, no mínimo.

III

"Se as mudanças sociais determinam novas estruturas, estas obrigam a transformação, à procura de métodos e técnicas de ensino modernos, à revisão ou renovação completa dos currículos, à formação e reciclagem de professores, à aquisição de instrumentos modernos de ensino e a novas formas de avaliação" (4)

Entendemos que a promoção progressiva será a maior revolução educacional de Santa Catarina e, mercê de Deus, ela haverá de se tornar irreversível.

Pela nova filosofia, desde que o aluno seja normal, a escola não poderá mais reprová-lo. Se "escola é vida" e a vida ensina a viver, a escola deverá também ensinar a viver. Sem reprovação, que a vida não reprova.

Isto significa: a partir de 1970, e cada ano, sucessivamente uma nova série, Santa Catarina terá uma Escola Nova. Onde tudo será novo. Mais fácil e mais simples. Por que será "a escola do mundo". Onde um professor novo — devidamente preparado fará de sua sala de aula uma perfeita continuação da vida que aí está".

Bibliografia

- (1) — O Impasse na Educação, Lauro de Oliveira Lima, Vozes, 1969, pág. 53.
- (2) — Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 1967, n. 106, págs. 226-245.
- (3) — Educação para uma civilização em mudança, W. H. Kilpatrick, pág. 60.
- (4) — Ideias e sugestões para a revisão curricular, Aníbal Nunes Pires, 1963, pág. 2.

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neureses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN

LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicopatologia — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

VENDE-SE

Um carro marca Simca Tufão 64 e uma casa com terreno medindo 25x30 a rua Joaquim Nabuco, s/n. Tratar Marioti nesta Redação, pelo tel. 3022.

VENDE-SE

Uma casa de alvenaria com 60m2 de área e 800m2 de terreno, situado à Rua Caetano Costa — Estreito. Preço de ocasião, tratar com o Sr. Oci Silva — Rua, Esteves Júnior, 168 — no horário comercial.

VENDE-SE

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Importadora. Aproveite. Tratar EDIFICIO COMASA 7º andar — Conjunto 707.

VENDE-SE

(1) Uma baleeira em perfeito estado, medindo 7,50m toda em cedro motor STROL PH-8 preço de ocasião — Fone 6316.

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB, Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
BIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"DR. BULÇÃO VIANNA"
Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCY JOSE DE FORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORARIO
Partida de
Florianópolis A
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubicy às 4,30 horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às 4,30 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Linha: Rio do Sul — Florianópolis
Horário:
Partida de
Rio do Sul A
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,30 horas
SAIDAS DE FPOLIS. CHEGADA EM LAGES
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,30 horas
Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.
Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.
SAO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS
Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, terças e quintas.

CLINICA RADIOLOGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente
DR. ARNOLDO SUAREZ CUNEO — CRO n. 169
DR. ROBERTO GRILLO CUNEO — CRO n. 135
Endereço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORARIO DE ATENDIMENTO — RAO X
SEGUNDA — QUINTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
SÁBADO E DOMINGOS — atendimento a partir das 14 horas.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS 70/0129
AVISO
O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, até às 13 horas do dia 16-03-70, para o fornecimento de máquinas de escrever, de calcular e fotocopiadora, destinado ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1970.
RUBENS VICTOR DA SILVA
presidente

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO
Pelo presente, levamos ao conhecimento dos interessados, que os veículos de motor n.ºs B4190546 e B4192583 consignados nos itens 4 e 5 da Concorrência Pública n.º 70-0039 encontram-se depositados no Departamento de Saúde Pública.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1970.
RUBENS VICTOR DA SILVA
presidente

COMUNICAÇÃO

Os Professores Luiz Rocha e César Pasold comunicam aos alunos do Curso Preparatório Catarinense, instalado no Ginásio Imaculada Conceição, que as aulas terão início no próximo dia 23 de fevereiro, segunda-feira, às 19 horas.

NOTÍCIA É NA GUARUJÁ

- 7,05 — Rádio Notícias BRDE
- 8,00 — Correspondente CIMO
- 8,55 — Repórter ALFRED
- 9,55 — Rádio Notícias BRDE
- 10,55 — Rádio Notícias BRDE
- 12,00 — Repórter ALFRED
- 12,55 — Correspondente CIMO
- 14,55 — Rádio Notícias BRDF
- 16,55 — Rádio Notícias BRDF
- 17,55 — Repórter ALFRED
- 18,10 — Resenha J-7
- 18,50 — Correspondente CIMO
- 22,00 — Repórter ALFRED
- 21,00 — Correspondente CIMO

Rodoviária Expresso Brusquense

Brusque
Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Wjuças, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha são

VELEIRO — VENDE-SE

Classe SNIPE com os seguintes acessórios:
— Velas de DRACON
— Motor SCOTT — ATWATER 3,6HP — OK
— Carrinho p/ Iate Clube
— Rébocue p/ estrada
PREÇO — NCS 3.000,00 à vista
Tratar com Sr. Markus Schultz
Fones: 3358 Expediente
2030 Residência
Caixa Postal 490 — Joinville

AGRADECIMENTO

A família de GUILHERME SEIFFERT (WILLY), profundamente conternada com sua irreparável perda vem de público agradecer a todos quantos neste momento difícil a tem confortado.
Aproveita a oportunidade para convidar a todos os parentes e amigos para participarem da Santa Missa que será celebrada, na IGREJA DE SANTA CRUZ DE COQUEIROS, no dia 21 de fevereiro, sábado, às 10 horas.
Por mais este ato de fé, agradecem antecipadamente.

EM BRASÍLIA

PUBLICO MATTOS
ADVOGADO
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
Tribunais Superiores
Escritório:
Ed. Goiás, conj. 110 — S. C. S.
Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 2319
BRASÍLIA Distrito Federal

VENDE-SE

Dois lotes na praia de Camboriú. Preço NCR\$. 6.500,00. À VISTA.

Um lote na rua Aracy Vaz Callado e dois lotes na praia de Canasvieiras. Tratar com Sardá — Rua Cel. Pedro Demoro, ORGANTEC.

VENDE-SE

Casa à Rua Conselheiro Mafra n.º 93. Tratar na Rua 7 de Setembro 11 ou pelo telefone 3430 com o Sr. Luiz.

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK

ADVOGADO
Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO
Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 3 — Fone 27-70
Residência: Presidente Getúlio, 69 — Fone 6310

SIDESC

Siderúrgica de Santa Catarina

EDITAL

CGC ME N.º 83 881 433/1
Pelo presente Edital, chamamos os senhores acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A — SIDESC, para integralizarem o saldo referente a subscrição de suas ações, no prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da publicação deste Edital.

Os pagamentos poderão ser feitos nos seguintes endereços:

Sede — situada à Avenida Rio Branco 158, Florianópolis, Estado de Santa Catarina;

Escritório — situado à Rua Coronel Collaço, 152, 1.º andar, Tubarão, Estado de Santa Catarina;

Escritório — situado à Rua México 21, Grupo 1301/A, Rio de Janeiro, Guanabara;

Agências do Banco do Brasil S/A — a favor de Indústria Carboquímica Catarinense S/A — ICC — conta integralização de Capital — Agência de Florianópolis.

Esclarecemos que os acionistas que não integralizarem suas ações dentro do prazo estipulado, ficarão constituídos em mora e passíveis das penalidades previstas nos Estatutos e no Decreto Lei das Sociedades Anônimas.

Florianópolis, 30 de Janeiro de 1.970
(ass) Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA
S/A.
CELESC

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos aos quais se refere o art. 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1969.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1970

- JulioHorst Zadrosy
Presidente
- Moacir Ricardo Brandalise
Diretor Executivo
- Wilmar Dallanol
Diretor Financeiro
- Remi Goulart
Diretor Comercial
- Karl Risobbietter
Diretor Técnico
- Hilan Milasch
Diretor de Operações

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido uma pasta de cór préta pertencente ao Sr. Arnaldo A. Marques, contendo documentos como: Carteira de Motorista, Certidão de Casamento e outros.

Pede-se a quem encontrar entregar na Rádio Diário da Manhã ou no escritório da Empresa Auto Ônibus São José.

PRECISA-SE

De moças e rapazes de boa aparência para serviços de agenciamento com possibilidade de ótimo rendimento; Tratar das 17 às 18 horas, diariamente, no Edifício Comasa, 4.º andar — sala 410.

TERRENO

VENDE-SE OU TROCA-SE POR VOLKSWAGEN. SITUADO A AV. SANTA CATARINA. TRATAR RUA OSVALDO CRUZ, 571.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS N.º 70-0126
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, até às 13 horas do dia 18-03-70, para o fornecimento de móveis escolares, destinado à E.E.R.R. PROFESSORA MARIA MADALENA DE MOURA FERRO — VILA DE JUPIÁ — MUNICÍPIO DE GALVÃO.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1970.
RUBENS VICTOR DA SILVA
presidente

QUARTOS PARA ALUGAR

Aluga-se dois quartos para solteiros, confortáveis e mobiliados, em casa de família. Exige-se referências. Tratar à Av. Rio Branco, 187.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548
FONE 63-52 — ESTREITO

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS EXERCÍCIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal. Recursos ao 1.º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimentos pessoais físicas e jurídicas. Pareceres. Profissionais especializados. FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.
Horário integral.
ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR
Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m2, situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.
1 terreno medindo 46.000m2, situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com topografia planejada pronta.
Tratar a sua Cel. Pedro Demoro, 1548, Estreito

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO

EDITAL DE CONCORRENCIA

N.º 06/70
O Presidente da Comissão de Serviços e Obras (CCSO) do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), torna público, que fará realizar às 15 horas do dia 02 (dois) de abril do corrente ano, na sede do DNOS, concorrência para o prosseguimento da construção da Barragem Oeste, no rio Itajaí d'Oeste, município de Taió, no Estado de Santa Catarina (14.º DFOS), podendo os interessados obter o Edital n.º 06/70 e todas as informações necessárias, no 8.º andar da sede do DNOS, sito à Avenida Presidente Vargas n.º 62 no Estado da Guanabara ou na sede do 14.º Distrito Federal de Obras de Saneamento (14.º DFOS), sito à rua Bulcão Vianna n.º 130, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo
(Respondendo p/Presidência da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diariamente, com exceção das terças-feiras, à partir das 15 horas.

CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

PRECISA-SE DE MOÇAS E RAPAZES

TRATAR A RUA FELIP SCHMIDT, 23 — 2.0 ANDAR — CJ. 3 (BICO).

Juiz de Direito da Comarca de São José
Cartório do Cível

EDITAL DE CITAÇÃO

com o prazo de trinta dias

O Dr. Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.—

Faz saber a todos que o presente edital de citação ou dele conhecimento tiverem que, por parte de A-DROALDO PEDRO CASSOL, brasileiro, casado, industrial, residente neste Município, foi requerido neste Juízo, uma ação de usucapião sob o n.º 357/69, referente a posse do imóvel constante de um terreno sito em Roçado, nesta cidade, com a área de 10.777 metros quadrados confrontando na frente, onde mede 9 metros, com terras de José Souza, fundos medindo 51,40 metros em terras dos herdeiros de Willy Probst, ao norte medindo 470 metros com terras de Pedro Marize, e ao sul medindo 105 metros, 8 metros e 302 metros, em terras de requerente. Feita a justificação da posse foi a mesma homologada por sentença de fls. 11 verso dos referidos autos. E para que chegue a notícia a todos e ninguém ignorar possa, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, afim de que todos, querendo, contestem o pedido no prazo da lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e setenta. Eu (Ilegível), Escrivão a datilografar e assinou.

Aulo Sanford de Vasconcelos

Juiz Substituto em exercício

Juiz de Direito da Comarca de São José
Cartório do Cível

EDITAL DE CITAÇÃO

com o prazo de trinta dias

O Dr. Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.—

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Nelson Leopoldo Hames, brasileiro, casado, lavrador, residente no distrito de Garcia, município de Angelina, nesta Comarca, foi requerido nos autos da ação de usucapião n.º 352/69, que se processa por este Juízo e pelo Cartório do Cível, o domínio de uma área de terras contendo 300.000 metros quadrados, situada em Rio Fortuna, distrito de Garcia, município de Angelina, confrontando na frente, a oeste, onde mede 300 metros com terras de Paulo Starosky; fundos, a leste, medindo 300 metros, com Valdemiro Starosky; ao norte com Liberto Starosky, onde mede 1.000 metros e ao sul, medindo também 1.000 metros, extrema com Manoel Hames. Feita a justificação prévia foi a mesma homologada por sentença de fls. llv., dos referidos autos. E para que chegue a notícia a todos e ninguém ignorar possa, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, afim de que, todos, querendo, contestem o pedido no prazo da lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, (Ilegível), Escrivão a datilografar e assinou.

Jaymor Guimarães Collaço

Juiz de Direito

CASA DA ARTE

CURSOS: DESENHO, PINTURA, MUSICA, ARTES APLICADAS E MODELAGEM.
Matricula — à partir de 17 do corrente.
Horário: — Das 14 às 18 horas.
Local — R. Padre Roma, 110

COMPRA-SE

NEGOCIO IMEDIATO
Casas ou terrenos, nas imediações dos Bairros Agronômica, Coqueiros, Mauro Ramos, Centro e adjacência. Tratar à Rua Tte. Silveira, 21 — s/02 — fone 3590.

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
RUA TRAJANO, 12 — SALA 9

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Endereço: ECS — Edifício Goiás — Conjunto 213
Telefone 42-9461 — Brasília



A Cidade

Na última sessão da Câmara de Vereadores o Sr. Henrique Bulcão Viana, da Arena, falou sobre a sucessão municipal em Florianópolis, dizendo que o povo de Florianópolis aguarda com expectativa a escolha de um nome, esperando que o mesmo esteja a altura de suceder o Sr. Acácio Santiago

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Karmaghia	ano 69
Volkswagen Beigê Claro	" 69
Volkswagen Zero	" 70
Volkswagen Gêlo	" 69
Volkswagen Verde	" 69
Volkswagen Vermelho	" 68
Volkswagen Azul	" 67
Gordini Azul Cibeles	" 67
Gordini	" 60

Com 20% de entrada e o saldo financiado 24 às 30 meses.

Sucessão é Abordada na Câmara

Finanças não aumentou os Impostos

O Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal, Sr. Nabor Collaço, informou que a Municipalidade ainda não decidiu aumentar o Imposto Predial e que a medida não está prevista para este ano, pois a mesma acarretaria na confecção de um novo cadastro geral da Cidade, reavaliando todos os imóveis e então revendo os lançamentos. Asseverou o Sr. Nabor Collaço que esta providência demandaria muito tempo, de que atualmente não dispõe a sua pasta.

Esclareceu o Secretário de Finanças da Municipalidade que a alteração sofrida pelo Imposto Territorial urbano e Predial, este ano, foi a aplicação da correção monetária sobre o valor do tributo cobrado no ano anterior, o que vem ocorrendo regularmente todos os anos.

— Mas isto não significa que tenha havido aumento — afirmou — mesmo porque nenhum projeto propondo a medida foi encaminhado por origem executiva à Câmara Municipal.

O imposto do corrente exercício foi acrescido de 21,6% que é o correspondente à correção monetária do exercício do ano passado.

De outra parte, referindo-se a situação financeira da Prefeitura Municipal, disse o Sr. Nabor Collaço que a mesma é "muito boa" pois o saldo do ano passado foi de NCr\$ 700.000,00. Já em janeiro, a arrecadação decaiu NCr\$ 300.000,00, mas para este mês é esperado superávit financeiro, devendo a disponibilidade da Prefeitura ultrapassar a casa dos NCr\$ 800.000,00.

— Quando o Prefeito entregar o Governo da Cidade ao seu sucessor — disse o Sr. Nabor Collaço — a Prefeitura disporá de uma situação financeira excelente, com todas as suas contas e até dívidas de exercícios passados totalmente pagas.

O Secretário de Finanças esclareceu que a situação do pessoal de sua pasta já está resolvida. Com a proibição da Emenda Constitucional nº 1, vedando a participação dos fiscais no produto da arrecadação, uma nova sistemática foi criada, instituindo um novo método de remuneração: ao invés de usufruírem de participação direta na arrecadação, os fiscais da municipalidade passaram a ter participação, em função da produtividade individual de cada um.

VEREADOR CRITICA

O Vereador Aloísio Piazza, do MDB, criticou acerbamente a Secretaria de Finanças da Prefeitura que "sem comunicar à Câmara, introduziu modificações nos tabelas do Imposto Predial com a alteração do valor venal dos imóveis residenciais, o que implica na majoração do tributo. O Sr. Aloísio Piazza afirmou que a elevação dos impostos tem sobrecarregado os municípios e que a Secretaria de Finanças está agindo isoladamente "no afã indisciplina de fazer receita".

O vereador Antônio Henrique Bulcão Viana, da bancada da Arena, abordou em sessão ordinária da Câmara, a sucessão municipal em Florianópolis, asseverando que a população aguarda com expectativa a escolha de um nome, por parte do Governador Ivo Silveira, esperando ainda que o mesmo esteja a altura de suceder o Prefeito Acácio Santiago. Disse o vereador que muitos são os nomes em cogitação na área política e que a Cidade espera a indicação de um nome condigno e consciente, disposto a dar o melhor de si para que o surto de desenvolvimento por que passa a Capital não sofra solução de continuidade.

Revelou o edil que os Clubes de serviço discutiram o assunto em reunião conjunta e decidiram encetar uma campanha junto à opinião pública, visando a sua mobilização, a fim de que Florianópolis conte com um Prefeito a altura de seu atual desenvolvimento. Os clubes vão realizar um amplo estudo dos principais problemas da Cidade, enviando-o depois ao Governador Ivo Silveira, assinando a preocupação de que o nome escolhido para a Prefeitura preencha os requisitos indispensáveis de administrador e possua qualidades essenciais para ocupar o cargo. O vereador sugeriu que a

Câmara Municipal ouça os clubes e se integre ao seu trabalho, opinando e orientando, pois "grande parcela de responsabilidade lhe cabe no processo sucessório" e "o futuro de Florianópolis deve ser assunto de preocupação permanente.

O Sr. Antônio Henrique Bulcão Viana louvou a atitude dos dirigentes dos clubes, afirmando que a iniciativa revela "uma grande maturidade", além do elevado espírito comunitário.

CRITICA PESADA

Já o vereador Aloísio Piazza, do MDB, teceu críticas a atual situação administrativa da Prefeitura Municipal, que no seu entender é de "marasmo". Segundo o vereador, muitas são as obras paralizadas e no campo burocrático se instaurou um verdadeiro caos, com os sistemáticos atrasos no deferimento de requerimentos ou de documentos solicitados por contribuintes. "As obras que estão em planejamento — asseverou — estão sendo projetadas açodadamente, como ocorre atualmente na rua Frei Caneca, onde em virtude de uma obra o trânsito está impedido".

— Trata-se de obra no mesmo local e pelo mesmo motivo que

determinou o impedimento da mesma via pública, no ano passado, por mais de 60 dias, o que agora volta a ocorrer, trazendo inúmeros transtornos a vida do bairro da Agrônoma.

O vereador Murilo Magno Vieira, também do MDB, criticou, por sua vez, o Conselho Municipal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo que nada faz para evitar a eclosão de graves problemas urbanos. Disse o edil que enquanto a Câmara examina um projeto do Executivo, dispende sobre construção e loteamento, a Secretaria de Obras distribui alvarás sem o cumprimento das disposições legais.

O vereador Lúcio Freitas da Silva, da Arena, comunicou à Câmara que nos próximos dias a Celesc, setor Florianópolis, entregará a rede de energia elétrica da Lagoinha, devendo, na próxima semana, serem iniciados os trabalhos de instalação de redes energéticas nas localidades de Rio Tavares e Campeche. O vereador anunciou que os trabalhos em Aranhás já foram concluídos, enquanto que um projeto para instalação de rede de energia em Barra da Lagoa já foi aprovado, devendo as obras começarem dentro em breve.

Prefeito faz entrega dos prêmios e elogia vencedores do Carnaval

Em solenidade realizada às 17h de ontem no Gabinete do Prefeito Municipal de Florianópolis, foram entregues os prêmios e cheques a que fizeram jus as escolas de samba e grandes sociedades que participaram do carnaval de 1970 na Capital do Estado. Na ocasião, com a presença de membros da Comissão Organizadora do Carnaval, representantes das escolas e sociedades, além da imprensa falada e escrita, usou da palavra o Prefeito Acácio Garibaldi Santiago, que ressaltou o brilhantismo com que se houveram as escolas e sociedades, lamentando apenas que o setor privado não tenha correspondido à ação do Poder Público.

DECORO E ORGANIZAÇÃO

O Sr. Acácio Santiago ressaltou o trabalho desenvolvido pela Comissão Organizadora desde setembro do ano passado, quando se iniciaram os contactos com as entidades carnavalescas, deixando os maior brilhantismo dos desfiles, e disse que as escolas e as sociedades carnavalescas da Ilha proporcionaram a todos um carnaval

digno de elogios, que transcorreu sempre em clima alegre, decoro e organização.

Afirmou que as críticas inicialmente feitas quanto à localização dos desfiles, na Avenida Mauro Ramos, foram derrubadas logo ao início dos desfiles, quando todos se convenceram da importância do local.

O Prefeito acentuou ainda que enquanto em outros centros carnavalescos registraram-se atos condenáveis e até certo ponto trágicos, praticados pelos foliões, em Florianópolis pontificou a organização, a educação dos foliões e dos próprios assistentes, mantendo aliás uma tradição que realça o nome do carnaval florianopolitano lá fora.

INICIATIVA PRIVADA

Em sua fala, o Prefeito Acácio Santiago lamentou o fato de a iniciativa privada não ter feito nada de prático para auxiliar as entidades carnavalescas, deixando os encargos exclusivamente para o Poder Público. Disse que a rigor a Municipalidade nada tem a ver com ajudas ao carnaval, pois

quem se beneficia é o setor privado. Mesmo assim — e tendo em vista a importância turística do carnaval ilhéu — a Prefeitura investiu quase 100 mil cruzeiros nos este ano, em cooperação com o Deatur, em verbas para as entidades, para a decoração da cidade e para as despesas do Rei Momo.

A iniciativa privada se beneficiou do carnaval — frisou — pois os hotéis estiveram lotados, e nos bares, restaurantes e nos estabelecimentos comerciais o movimento foi intenso. A venda de mercadorias de consumo foi grande, em todos os setores, concluiu.

Por sua vez, o secretário da Comissão Organizadora, Moacir Pereira, disse que aquele órgão procurou fazer o máximo pelo carnaval deste ano, dentro das limitações a que esteve sujeito, no tempo, e que para o próximo ano esperava que a comissão que for indicada para o mesmo fim tenha maior tempo à sua disposição, para trabalhar exclusivamente em torno do carnaval.

Médicos da Previdência se reúnem num conclave de aperfeiçoamento

Teve prosseguimento ontem, nesta Capital, a segunda fase do Xº Encontro de Médicos-Peritos do INPS, cuja finalidade é promover o entrosamento entre a pericia médica da Capital e do interior, tendo em vista a determinação tomada pelo INPS em avocar a tarefa de formar e aperfeiçoar os médicos-peritos da previdência, em virtude de a maioria das Faculdades médicas não possuírem em seus currículos essa matéria tida como de grande importância para o Instituto.

Do encontro de ontem participaram os médicos Joubert Almeida, de Lajes, Ernesto Scheiberg, de

Maíra; Ernesto Scheiberg, de Lauro Müller; Iran Yared, de Lajes; Túlio Cesar Macedo, de Rio do Sul; Carlos Irusta Mendes, de Caçador; Iran Domingues Pizoliatti Alves, de Joaçaba e Osvaldo Secundo de Oliveira, de Canelinhas.

O encontro será encerrado no próximo dia 27, com as presenças dos médicos de Blumenau, Joinville, São Bento do Sul, Brusque, Itajaí e São Francisco do Sul.

ASSISTENCIA AOS EXCEPCIONAIS Os menores excepcionais negativos que sejam dependentes dos segurados da Previdência Social...

rão uma assistência ampliada em decorrência de ato normativo baixado pelo Secretário-Executivo do Bem-Estar do Instituto Nacional de Previdência Social. O ato dispõe sobre a classificação das entidades especializadas existentes no País, que atendem aos menores excepcionais e que futuramente devem ser contratadas pelo órgão previdenciário. Através dessas instituições, o Inps ampliará o tratamento de reabilitação que vem prestando aos excepcionais negativos compreendidos na faixa etária de 4 meses a 16 anos e que sejam beneficiários da Previdência Social.

DIPRONAL



Departamento Carros Usados

Aero Marron e Branco	ano 68
Aero Vermelho e Branco	" 65
Aero Azul	" 64
Itamarati Azul	" 68
Gordini Marron	" 66

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Volkswagen	70	OK
Aero (v/côres)	67	
Esplanada (2ª série v/côres)	68	
Esplanada (1ª série v/côres)	68	
DKW (belcar)	67	
Berlineta	64	
Impala	65	
Oldsmobile	62	
Chevrolet	56	
Pick-up	67	
DKW (belcar)	59	
Itamaraty	66	
Opala (4 cil. luxo)	69	
Corcel (4 portas luxo)	69	
Lanchas a Turbina	70	
Lanchas para motor de popa	70	

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

HOEPCKE VEÍCULOS S/A

— Dispõe para pronta entrega —

CAMINHÕES USADOS

Ford	1947 — 1959 — 1962 — 1963
Ford Diesel	1963
Ford	F-350
Chevrolet	1950

Dois caminhões com tanques para transporte de combustível. Estudamos financiamentos!

Tel. 30-11



Esportes

Copa do mundo

Israel vai competir na Copa do Mundo pela primeira vez, nas finais, juntamente com o Marrocos e El Salvador. Quem dirige o futebol israelense, onde não existe profissionalismo, é o "Israel Football Association", fundada em 1928 e filiada à FIFA em 1929. O estádio de Ramat Gan, para 50 mil pessoas, é o maior do país. Israel tem camisa azul, calção branco e meias azuis. Já disputou 47 partidas internacionais, das quais venceu 17, empatou 6 e perdeu 24.

x x x

O mês de julho tem sido fatal aos brasileiros, em matéria de Copa do Mundo. Na primeira, em 1930, fomos eliminados pelos iugoslavos, por 2 a 1. O jogo foi disputado no Parque Central, em Montevideu. 20 anos depois, em julho de 1950, perdemos o título máximo para os uruguaios, em pleno Maracanã.

x x x

Para comparecer as finais do mundial de 1958, quando conquistou o seu primeiro título, o Brasil teve que eliminar o peru, na zona da América do Sul. No primeiro jogo, em Lima, 1 x 1, gols de Índio, para o Brasil, e Terry, para o Peru. Na segunda partida, no Maracanã, 1 x 0, para os brasileiros, no famoso gol de "fôlha seca" de Didi. Em ambas as partidas, o Brasil jogou com Gilmar, Djalma Santos e Biliñi; Roberto, Zózimo e Nilton Santos; Joel, Índio, Evaristo, Didi e Garincha. Roberto, Índio e Evaristo foram cortados do plantel que foi às finais, na Suécia.

x x x

Alemanha e Iugoslávia têm-se eliminado mutuamente, na Copa do Mundo. Em 1958, na Suécia, os alemães afastaram os

iugoslavos, por 1 a 0. Em 62, no Chile, veio a vingança. Pelo mesmo escore, a Iugoslávia afastou a Alemanha das semifinais. Os iugoslavos, nesse ano, acabaram em 4º lugar. O 3º lugar, em 58, ficou com a França, que bateu a Alemanha.

x x x

Foram estes os países que tomaram parte na Copa do Mundo de 1934, na Itália: Tchecoslováquia, Romênia, Itália, Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Áustria, França, Espanha, Brasil, Suíça, Holanda, Suécia, Argentina, Egito, Hungria. A Itália foi campeã e a Tchecoslováquia vice-campeã. Os resultados de 34: Tchecoslováquia x Romênia 1, Itália 7 x Estados Unidos 1, Alemanha 5 x Bélgica 2, Áustria 3 x França 2, Espanha 3 x Brasil 1, Suíça 3 x Holanda 2, Suécia 3 x Argentina 2, Hungria 4 x Egito 2. Nas quartas de final: Alemanha 2 x Suécia 1, Tchecoslováquia 3 x Suíça 2, Áustria 2 x Hungria 1, Itália 2 x Espanha 1 (este jogo terminou em 1 x 1 nos noventa minutos. Na prorrogação, a Itália ganhou de 1 a 0). Semifinais: Tchecoslováquia x Alemanha 1 e Itália 1 x Áustria 0. Final: Itália 2 x Tchecoslováquia 1.

x x x

Carlos Volante, argentino, foi o primeiro massagista de uma seleção brasileira de futebol. Isso aconteceu em 1938. Volante, que estava em Paris, no Racing, teve seu contrato findo. Quería vir para a América do Sul. Encaixou na delegação brasileira, com quem retornou. Volante era massagista e também treinava. Não havia massagista na época. Nem médico, missão que era cumprida por Nariz, zagueiro reserva do onze brasileiro que disputou a Copa do Mundo efetuada na França.

Plameg vai dar ajuda ao Figueirense

Já é certo que o governador do Estado autorizou ao Plameg estudos visando um substancial auxílio ao Figueirense para o que a vinagre possa concluir as obras de seu estádio. Não foram reveladas as bases do auxílio, mas é possível que o Figueirense possa finalmente terminar o "Orlando Scarpelli". Também deverá ser construído no Estreito ao lado do estádio do Figueirense um estádio coberto, medida que julgamos das mais acertadas pois o populoso bairro não dispõe de praças de esporte, podendo assim ser aumentada a prática dos esportes amadores naquele sub distrito, que dispõe tão somente de dois estádios para atletismo e ambos militares. Com a conclusão das obras do "Orlando Scarpelli" quem sabe poderemos pensar em disputas maiores de futebol, patrocinadas pela CBD, pois é inegável que concluído o estádio, grande público poderá comparecer as competições esportivas.

Presidente do Fluminense pede demissão

O Sr. Orlando Gonçalves da Silva, antigo mentor do Fluminense Futebol Clube, da Prainha, e que vinha ocupando a presidência do clube, desde o ano passado, está demissionário das suas funções. A comunicação foi feita à Diretoria da entidade pelo próprio presidente demissionário, que alegou "motivos de força maior". Como a demissão foi feita em caráter irrevogável, a Diretoria do tradicional clube da Prainha deverá estudar o problema da sucessão do Sr. Orlando Silva numa de suas próximas reuniões.

Federação recebe instrução

A FCF recebeu da CBD a deliberação n.º 3/69 do CND que altera dispositivos da deliberação n.º 2/69 no tocante a não participação de atleta expulso, na competição seguinte. A Deliberação n.º 3 do CND deve-se ao fato de ter o Fluminense lançado o jogador Flávio num jogo contra o América, quando havia este sido expulso em partida anterior. Pela nova alteração o atleta expulso fica automaticamente impedido de participar de qualquer competição oficial subsequente, salvo se, antes da realização desta, for absolvido pela Justiça Desportiva, no processo competente. Sendo o julgamento após o cumprimento da pena, sendo o atleta suspenso será deduzida da pena imposta, a partida não disputada pelo punido. Tais disposições não se aplicam aos casos de expulsão havidos durante as competições disputadas por seleções representativas das Confederação Brasileira de Desportos, Federação ou Liga.

Figueirense com time de jovens perdeu de 2 a 0

O Figueirense, desta feita lançando um time de jovens, já que resolveu adotar a renovação de valores, não conseguiu resistir ao poderio do Vera Cruz, agremiação perenente a segunda divisão de profissionais de Piracicaba, que, após marcar em branco na etapa inicial, dominou amplamente o segundo tempo, para chegar ao final com o marcador acusando dois tentos para os paulistas e nenhum para os locais que estão sem vencer desde a vitória sobre o Avaí na fase de classificação para as finais do estadual de 69.

O jogo desenvolveu-se equilibrado a princípio, para depois pender para o lado dos visitantes que possuem excelente preparo físico e razoável apuro técnico. Em muitos lances houve violência e deslealdade por parte de alguns jogadores de ambos os lados, mas sempre com os bandeirantes revelando mais objetividade e agressi-

vidade, sendo o escore de dois tentos considerado como tradutor fiel do que foram os noventa minutos no alagado campo da rua Bocaiuva.

Wilson Bauro, aos 8 minutos do segundo tempo e Tabai, aos 38 minutos construíram o marcador.

Na direção do encontro, com falhas e revelando desconhecer a lei da vantagem, funcionou o sr. João Batista, que acompanha a delegação piracicabana. Seus auxiliares foram os itajaíenses Waldir da Costa e Wilson dos Santos, que convenceram.

Os quadros atuaram assim formados:

VERA CRUZ — Jacy; Rioldo, Batata, Jerônimo e Murdo; Chiquinho e Bragaia; Tabai, Wilson Bauro, Dorival e Gatuzinha.

FIGUEIRENSE — Heraci; Dacica, Dante, Cláudio e Ademir; Beto e Gerson; Quadros, Aviton, Edson e Toninho.

Súmula

no América.

O Almirante Barroso vem de contratar os serviços profissionais do arceiro Hélio que pertencia ao Carlos Renaux. Hélio tomou assim o lugar que pertencia a Amaury que foi transferido para o futebol paranaense.

Poderá sair o torneio denominado GRANDE FLORIANÓPOLIS que contará com a participação dos clubes da capital e mais um de Tijucas e outro de São João Batista. Também a equipe do Biguaçu estaria interessado na participação do Torneio.

O treinador Carlos Alberto Jardim vem de deixar a direção técnica da equipe do Juventus de Rio do Sul. Já se fala na cidade riolense de que Derval Gramacho Filho seria o substituto de Jardim.

Pagando a importância de um mil cruzeiros novos, o Avaí poderá ficar de posse do atleta Dailton que vem treinando com agrado entre os azurais, afirmou o presidente alvi-negro Valdir Machado.

O ponteiro canhoto Tônico deixou o Olímpico e seu passe está custando 1.500 cruzeiros novos.

O contrato do médio Moacir, está terminado com o Avaí. Clube e jogador deverão chegar a um acordo para nova assinatura de compromisso.

Segundo notícias de Criciúma, o Comerciaro estaria manifestando, através de seus diretores, desejos de ficar à margem do próximo campeonato estadual de futebol.

O Guarany de Lages, retornará às disputas do campeonato estadual de futebol. José Vasques, representante do clube índio serrano na capital catarinense foi o porta voz da notícia.

A diretoria do Guarany de Lages já começou a agir para retornar ao certame barriga-verde de futebol. Setembrino, ex-treinador do Internacional, foi contratado.

O Governo do Estado, através do Plameg, acertou a conclusão das obras do estádio alvi-negro, no Estreito. Possivelmente a partir de março, os trabalhos de construção do estádio do Estreito, sejam aceleradas.

Avaí só vai jogar domingo com Paisandu

Não mais sairá, esta noite, o encontro Avaí "versus" Paisandú, que estava nas cogitações das duas diretorias. Segundo nos informou o presidente avaiano, sr. José Amorim, o prêmio entre alvi-celestes e esmeraldinos sairá somente depois de amanhã, para o público brusquense, havendo a possibilidade da retribuição da visita por parte dos paisanduanos que poderão jogar aqui na noite da próxima quarta-feira.

Clubes de remo voltam aos treinos

Já a partir da próxima semana, os nossos três clubes de remo darão início à operação Terceira Regata pelo Campeonato Citadino, que está marcada para a manhã do dia 29 de março na baía sul como se sabe, foi vencida pelo desta Capital. A primeira regata, como se sabe, foi vencida pelo Clube Náutico Franciso Martinelli e a segunda pelo Clube Náutico Riachuelo. Mas, quem está na liderança do certame, já que em ambas as disputas demonstrou maior regularidade, é o Clube de Regatas Aldo Luz que está com 114 pontos, contra 106 do rubro-negro e 84 do alviazul.

A terceira regata, que sofreu transferência em razão do preparo da seleção catarinense e sua participação nas eliminatórias que apontaram os representantes do Brasil ao Campeonato Sul-Americano de Remo que está marcado para o dia 1.º de março, em Concepción, no Chile, vai encontrar os nossos três clubes melhor preparados do que quando estiveram em ação nas duas primeiras regatas, principalmente o Martinelli que a duras penas conseguiu vencer a primeira, para fracassar na segunda, quando acabou em terceiro lugar, perdendo por boa margem de pontos para o Riachuelo, que foi o surpreendente vencedor, e o Aldo Luz, que era o favorito.

A preocupação dos três clubes durante o período de treinamento para as eliminatórias nacionais foi a organização de guarnições de yoles. Muitas foram as que vimos em ação na baía sul e mesmo na baía norte. A seleção vai ser rigorosa, sabendo-se que cada clube não poderá por força do Código da Regata, ir às disputas oficiais com mais de uma guarnição em cada páreo. O páreo de yoles, na terceira regata, é o terceiro do programa e destinado à classe de principiantes, o que importa em dizer que é permitido a inclusão de estreates na disputa.

A terceira regata, obedece ao mesmo programa da primeira, começando com o páreo de 4 com timoneiro, classe novíssimos, seguindo-se o de 2 sem timoneiro, classe aberta; yoles a 4 remos, principiantes; Single-skiff, novíssimos; 2 com timoneiro, novíssimos; 4 sem timoneiro, classe aberta, double-skiff, classe aberta e oito remos, classe aberta.

HOSTERNO REASSUME

O presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, sr. Euri co Hosterno, reassumiu, ontem, o cargo, após uma ausência de mais de 2 meses, motivado por uma licença para dar vez ao vice-presidente e ao mesmo tempo cooperar com a sua agremiação carnavalesca, o Tenente do Diabo, que acabou uma vez mais campeão do Carnaval florianopolitano.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Finalmente o Presidente da FCF deu a conhecer a Resolução 3/70 referente ao caso das arbitragens em Santa Catarina, desfazendo certos boatos e colocando todos os desportistas a par de suas verdadeiras intenções. Abertas as inscrições para o quadro de árbitros da FCF, com os candidatos da Capital se inscrevendo na FCF e os do interior nas Ligas, exigindo-se pelo menos 21 anos de idade, duas fotos 3x4, atestado de boa conduta e curso primário. É claro que são coisas apenas superfúas, para os iniciantes, devendo depois, haver uma triagem, escolhendo-se entre os candidatos os que possuem condições para de imediato referir jogos do Estadual, e os demais deverão é claro, fazer cursos, ter prática, observar-se se possuem condições técnicas, psicológicas, reflexas, dom para o negócio, capacidade física e principalmente prática, pois ninguém na vida triunfa sem prática que é o que nos conduz à perfeição.

Abertas as inscrições todo cidadão pode ir lá na FCF e se inscrever, e é claro, tomará conhecimento de seus direitos e deveres, não havendo, como se propala, indecisão da FCF no tocante ao assunto, pois um Presidente já acostumado ao esporte como Giuliana, não iria dar mancada colocando em campo um cidadão para apitar jogos, somente porque tirou grau num teste de regras, decorado.

É preciso mesmo terminar-se com este negócio de se entrar para apitar partidas de futebol profes-

PRECISA-SE

De môças e rapazes de boa aparência para serviços de agenciamento com possibilidade de ótimo rendimento. Tratar das 17 às 18 horas, diariamente, no Edifício Comasa, 4º andar — sala 410.



Santa Catarina

O líder da Arena na Assembléia Celso Cosia, advertiu os governos do Estado e da União para o problema da fruticultura da região serrana — Os irmãos José dos Santos Abreu e Doutel Roque dos Santos, serão julgados amanhã acusados da morte do cidadão Jonas Senzi — Polícia de Joinville evita fuga de maconheiros — Voks atropela operários.

Reportagem parlamentar

Líder da Arena se alarma com a fruticultura no interior

Depois de percorrer durante alguns dias os municípios da região serrana, mantendo contactos com as lideranças políticas locais, o líder da Arena na Assembléia Legislativa, deputado Celso Ivan da Costa, regressou a esta Capital dizendo-se alarmado com o que viu e ouviu nas cidades de São Joaquim e Bom Jesus da Serra a propósito da situação da fruticultura naquela região. Segundo constatou o parlamentar, apenas "o entusiasmo, o idealismo e a perseverança dos joaquinhenses conseguiram evitar o declínio total da cultura da maçã, pois a falta de estímulo e assistência oficial do Governo estadual quanto do Governo federal — é uma realidade paupável." Para que o problema seja enfrentado com energia, o líder arenista vai recomendar ao Governador Ivo Silveira que se faça acompanhar, na sua próxima viagem àquela região, do Secretário da Agricultura e seus técnicos afetos ao setor, ou assim teriam oportunidade de fazer as necessárias observações in loco.

CURIOSIDADE

Apesar de fazer uma visita de caráter político, na sua condição de líder do partido situacionista, o sr. Celso Costa disse que uma certa curiosidade levou-o também às cidades de São Joaquim e Bom Jardim: em 1956, quando se realizou a primeira festa da maçã, sendo agrônomo recentemente formado, fora convidado a participar da mostra como assessor, tomando então contacto mais directo com a economia regional. Agora, passados cerca de 14 anos, queria ver o progresso feito no setor da cultura da maçã, que é o mais importante do ponto de vista local.

— Fiquei alarmado, disse, porque não encontrei a fruticultura

suficientemente desenvolvida, como esperava, após esses 14 anos de atividades. E mais surpreendente ainda fiquei ao concluir — tomando por base as informações que recebi — que a causa desta falta de progressão da cultura da maçã foi o desamparo oficial. Falta assistência dos Governos federal e estadual, que não acordaram, senão agora, para a necessidade de serem designados técnicos para prestar assistência constante aos fruticultores da região.

Explicou que há cerca de dois anos apenas foram designados para prestar serviços naquela área dois engenheiros agrônomos, ambos filhos da terra e que no momento procuram adaptar a sua técnica ao meio, para desenvolver e modernizar a produção de maçãs. Este fato por si revela a falta de amparo oficial, acrescentou pois desde 1956 já deveria o Governo ter designado técnicos para prestar assistência aos fruticultores catarinenses.

DECEPÇÃO

Contribuindo para agravar ainda mais o problema, o Ministério da Agricultura, que possuía em São Joaquim um Posto de Fruticultura, abandonou aquele núcleo, cortando a verba que lhe era regularmente destinada e entregando o terreno à Prefeitura Municipal, se não de equívoco. Apenas restaram lá alguns antigos funcionários, que nada mais podem fazer para evitar a queda das árvores e a morte das matrizes, tragadas pelo mato que cresce.

O completo desinteresse do Ministério da Agricultura pelo problema — asseverou — veio causar enormes prejuízos ao desenvolvimento da fruticultura, pois é evidente que ele se refletiu em forma de desestímulo junto ao produtor.

COM VIGOR E ABNEGAÇÃO

— A única coisa que se observa de positivo no setor da fruticultura em São Joaquim, — disse — é o entusiasmo do fruticultor local, é o vigor e a abnegação com que ele alimenta a cultura da maçã. E a esse vigor se alia o empenho do atual prefeito, Sr. Joaquim Vieira, um jovem de pouco mais de 20 anos que vem defendendo intransigentemente a participação dos Governos do Estado e da União no desenvolvimento da fruticultura no município e na região.

Para demonstrar o espírito empreendedor do homem joaquinhense, que na sua opinião tem conseguido salvar a economia da maçã de um debacle que teria sérias consequências, o deputado Celso Costa exemplificou com "um caso digno de registro", ocorrido no município: "o Dr. Rogério Campos, moço e entusiasta, com o seu esforço próprio e com os conhecimentos que adquiriu, conseguiu plantar um pomar já com técnicas de curva de nível, correção e adubação do solo, trato adequado e emprego de variedades frutíferas mais atualizadas, obtendo os resultados que é fácil prever. E com grande sacrifício e idealismo, ele iniciou-se num novo projeto, uma fábrica de geléia, a princípio com apenas alguns tachos montados sob um simples balcão. Esta fábrica hoje está equipada com máquinas modernas e capazes de produzir segundo os padrões mais avançados do ramo, o que faz justiça ao espírito empreendedor daquele jovem abnegado. E esse espírito empreendedor, com relação à fruticultura, é comum entre os produtores joaquinhenses, que vêm na maçã o sucedâneo da madeira, pois os pinhais já deram muito de si e estão no fim", concluiu.

Polícia impede fuga em Joinville

JOINVILLE (Correspondente) O Delegado Regional de Polícia de Joinville, bacharel Dirceu Machado de Souza e seus auxiliares frustraram um plano de fuga daquela especializada, dos implicados no caso de tráfico de maconha detidos na última semana. O plano muito bem elaborado foi descoberto com a recapturação de um menor que se evadira do xadrez com o auxílio dos demais presos, que untaram seu corpo com sabão, para facilitar sua passagem pelas grades da cela.

Ao ser recapturado, o fugitivo confessou que recebera a incumbência dos maconheiros para conseguir instrumentos cortantes — canivetes, facas — os quais seriam usados para atacar os policiais durante as brigas que simulariam entre si.

Falando à Imprensa o Delegado Dirceu Machado de Souza declarou que elementos estranhos estão insuflando a quadrilha de maconheiros a provocar desordens na prisão e criar condições propícias para fuga, além de receber telefonemas anônimos e ameaçadores, acreditando ser de alguém interessado na soltura dos traficantes. Revelou ainda, que os prisioneiros Roberto de Lima e José Ramos de Oliveira, vulgo "Mineiro" lhe ameaçaram que "se conseguissem escapar da prisão, vingar-se-iam em membros de sua família".

Diante das ameaças constantes por parte dos prisioneiros e em virtude da cadeia local não apresentar condições de segurança, o titular da Delegacia Regional de

Joinville, manteve entendimentos com o Juiz de Direito da Vara Criminal, visando a transferência dos maconheiros para a Penitenciária Estadual, onde aguardarão a tramitação do inquérito policial e o processo criminal.

Curitibanos aguarda o juri dos dois irmãos

CURITIBANOS (Correspondente) A realização de mais uma sessão do Tribunal do Juri da Comarca local está sendo aguardada com expectativa, quando serão levados a julgamento pela segunda vez os irmãos José dos Santos Abreu e Doutel Roque dos Santos que, por motivos passionais, assassinaram em meados de 1964 na cidade de Ponte Alta o cidadão Jonas Senzi. Os réus, que estão enquadrados no art. 121 do Código Penal, responderão também pelo crime de lesão corporal de natureza grave, pois produziram ferimentos em Paulino Senzi, na menor Miriam Janete Senzi e atentaram contra a vida de João Senzi. A sessão está marcada para às 9 horas de amanhã, sob a presidência do Juiz da 2ª. Vara de Curitibanos, Sr. José Joaquim Lisboa. A acusação estará a cargo do Promotor Plínio Moreira, que será auxiliado por dois advogados atuantes na Comarca de Lages. A defesa de José dos Santos Abreu e Doutel Roque dos Santos será feita pelos juristas Arest-

no José de Campos e Walter Barros, de Florianópolis, que defenderão as seguintes teses: Homicídio Privilegiado, Aberratio-Ictus, Legítima Defesa Própria, Legítima Defesa do Terceiros e Negativa de Autoria.

O primeiro julgamento a que foram submetidos os réus, resultou na condenação de 28 anos de reclusão para José dos Santos Abreu e 26 anos de reclusão à Doutel Roque dos Santos. Após o pronunciamento da primeira sentença, os condenados recorreram da mesma ao Tribunal de Justiça do Estado de Sta. Catarina que, por sua vez, manteve a decisão da 1ª. instância. Em última instância os procuradores de José dos Santos apelaram ao Supremo Tribunal Federal, que lhes deu ganho de causa, determinando que fosse realizada uma nova sessão do Tribunal do Juri. Em razão do volume do processo a ser julgado, acreditam os procuradores dos réus que o julgamento perdure até domingo.

Operários atropelados enquanto trabalhavam

BLUMENAU (Correspondente) — Os operários Antônio Tobias da Silva e Herclício Isensee, do quadro do Serviço Municipal de Água e Esgotos — Samae — foram colhidos na Rua Quinze de Novembro, próximo às Lojas Zadrozny, por um automóvel Volkswagen, cujo motorista não se apercebeu do cavalete que sinalizava as obras que executavam naquela via pública. A ocorrência foi registrada na Delegacia Regional de Polícia, que abriu o inquérito competente e as vítimas foram internadas no Hospital Santa Izabel, onde permanecem em observação médica. O Sr. Antônio Tobias da Silva apresentou os seguintes ferimentos: escoriações generalizadas no braço, perna e lado esquerdo do corpo, além de

fortes dores nos locais atingidos e Herclício Isensee foi internado com oito dentes perdidos, hematoma no olho direito, corte no supercílio esquerdo e graves escoriações no braço e perna direita.

MENORES DETIDOS

LONTRAS (Correspondente) Agentes da guarnição de polícia de Lontras detiveram três menores que tentavam vender um toca-discos e outros aparelhos domésticos furtados em residências blumenauenses. A polícia local prendeu os menores quando faziam a transação, tendo sido avisada pelo provável comprador que desconfiou ser o aparelho roubado, pelo preço irrisório que estava sendo pedido.

O MAIS AUDACIOSO FILME REALISTA

EROTISMO VICIO REALIDADE

SO PARA HOMENS!

PROIBIDO ATE 18 ANOS

HORUS FILMES

EVA

SEHO e PECADOS

UM IMPACTO A SOCIEDADE MODERNA

CONTRA SEUS VELHOS E FALSOS PRECONCEITOS!

CINE RITZ — Hoje às 17 — 19,45 e 21

Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1
Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças.
Camisas Rendadas em todas as cores
"Camisas London".
Calças Americanas "Lee" U.S.A.
Artigos de Bijouterias
Óculos modernos p/senhoras
Vibrador — Ventiladores
Aparelhos elétricos etc.

ATACADO e VAREJO

Sociedade Financial dos Servidores de Santa Catarina — FINASC

FINANCIAMENTO DE CASA PRÓPRIA

Pelo presente, convidamos os associados da FINASC que, desejarem adquirir casa própria, inicialmente nos municípios de FLO-RIANÓPOLIS — SÃO JOSÉ — PALHOÇA e BIGUAÇU, a comparecerem à sede da Diretoria Executiva, na Praça XV de Novembro, 21 — Edifício João Moritz, 1º andar, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para preenchimento do questionário.

FERNANDO VIEGAS
Diretor Executivo
DE-2

Fazenda estuda em segredo lei do aumento

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou que os técnicos da pasta continuam procedendo a vários estudos e levantamentos das várias opções para que o Governador Ivo Silveira, que retorna hoje do Rio de Janeiro, defina a concessão do aumento ao servidor público estadual.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado, Sr. José de Brito Andrade, declarou que a diretoria da entidade tem recebido inúmeros apelos e todos

querem saber qual o percentual a ser concedido.

Revelou o Sr. José de Brito Andrade que a Associação vai pleitear uma majoração salarial em bases mais elevadas que a concedida ao funcionalismo público federal pois há uma flagrante disparidade entre as duas classes, no que diz respeito aos seus vencimentos. A entidade espera que uma taxa maior seja concedida e que até abril a Assembleia Legislativa já tenha aprovado a men-

sagem governamental que proporia a medida.

Informou o presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado que já tem uma entrevista com o Governador Ivo Silveira marcada para a próxima semana, oportunidade em que debaterá as várias postulações da classe com o Chefe do Executivo. A entidade espera que o aumento a ser votado vigore a partir de janeiro e que seja aumentado o quociente do atual salário-família.

Lançamento dos talões do progresso coincide com o reinício das aulas

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou que o processo de reinstituição do concurso Talões do Progresso sofreu um pequeno atraso, mas acrescentou que o mesmo está confirmado e a Secretaria pensa iniciá-lo ainda este mês ou no início de março, fazendo coincidir o seu lançamento com o reinício das aulas. Revelou o Sr. Ivan Mattos que a matéria está sendo revista por técnicos da

Fazenda e face a sua complexidade o assunto teve que ser reexaminado, o que determinou um retardamento no lançamento do concurso.

— A matéria é muito complexa — asseverou o Secretário da Fazenda — o custo da promoção é muito avultado e toda cautela será pouca para se tomar uma decisão final.

A Secretaria da Fazenda man-

teve ontem contato com uma empresa de publicidade que está preparando projetos da forma e modalidade do concurso. As notas fiscais deverão ser trocadas por cupons numerados ou figurinhas que preencherão um álbum sobre a História de Santa Catarina. A Secretaria ainda não se decidiu por qualquer modalidade, mas optará por uma que dê ao certame um caráter educativo.

Arrecadação caiu em fevereiro

O Sr. Ivan Mattos declarou que a arrecadação não se comportou bem no mês de fevereiro, mas que isto já era esperado, pois vários fatores contribuíram para o retardamento de isenção para a indústria têxtil, o que provocou um decréscimo bem avultado na arrecadação do período. A prorrogação para o pagamento de débitos fiscais a indústria de calçados e a concessão de crédito fiscal à exportação concorreram também para o desfalecimento das fontes arrecadadoras, fazendo com que a receita diminuisse consideravelmente. Numa comparação com o ano de 1969, o saldo é flagrantemente negativo, pois o mês correspondente daquele ano apresentou arrecadação bem maior, mesmo porque à época já estava sen-

do cobrada a taxa rodoviária que, agora, por força da legislação vigente, somente se incorporará a receita de março.

O Secretário Ivan Mattos acredita que a situação econômico-financeira do Estado se disciplinaria definitivamente com a instituição do Sistema Financeiro Estadual, mas não esconde que antevê sombrias as perspectivas de receita, pois o rol de isenções é muito amplo.

— As isenções proliferam com uma continuidade espantosa, provocando o decréscimo de receita, sem que redundem em redução do custo de vida, como se espera. O exemplo está nos preços do leite, dos produtos hortigranjeiros e das aves. Há determinadas isenções que tem em mira não a diminuição do custo de vida, mas sim o

fomento de determinadas atividades econômicas. Tantas isenções já estão pesando sobre o orçamento de receita do Estado.

O Secretário da Fazenda ainda acredita que possa fechar o exercício atingindo a receita orçada, mas já afasta qualquer possibilidade de um excesso, o que, nas atuais circunstâncias, seria utopia.

Ressaltou o Sr. Ivan Mattos que sempre que a conjuntura demonstrar a conveniência da isenção, o Estado a concederá, desde que o Governador determine a aplicação de uma política de assistência às indústrias e às empresas, mediante concessão de favores fiscais. Apesar das restrições que faz as isenções, o Sr. Ivan Mattos acha que elas são inevitáveis por serem produtos da época.

Safra do trigo é financiada pelo Banco do Estado de SC

Um montante de NCr\$ 35 mil foram liberados pelo Banco do Estado de Santa Catarina para cada uma de suas agências localizadas na região tritícola catarinense, visando o financiamento da safra de trigo do corrente ano. A elaboração dos planos de crédito é a orientação técnica aos produtores quanto à sua aplicação serão executados pelos escritórios locais da Acaresc existentes na área tritícola.

O fornecimento dos recursos objetiva o atendimento de gastos em sementes, adubos, inseticidas, pagamento de mão-de-obra e aquisição de maquinário para lavoura. Fonte da Acaresc informou que o recebimento dos processos de financiamento pelas agências do BDE tem seu início marcado para o próximo mês de março.

1970 exigirá 53 mil sacos de sementes selecionadas para atendimento aos produtores conforme estimativa da Comissão Estadual de Semente de Trigo. A previsão foi colhida por técnicos da Cesp junto às Cooperativas, Escritórios da Acaresc, Empresas particulares, Pósters do Ministério da Agricultura e outros distribuidores credenciados nas áreas tritícolas do Estado. A produção catarinense de sementes selecionadas para a safra de 1970, em torno de 23 mil sacos, segundo os técnicos, é ainda insuficiente para cobrir a demanda estadual, sendo que os distribuidores credenciados já iniciaram providências necessárias para a importação de sementes do Rio Grande do Sul.

COOPERATIVA DE IDEIAS
Adoando um processo semelhante ao que os argentinos chamam de "Tingueras Altiplano",

um grupo de criadores de gado no município de Curitiba, descobriu nova fórmula para chegar à solução de problemas pecuários, que atingem a região. O agrupamento, que congrega 16 criadores em torno de uma "Cooperativa de Ideias" já é conhecido em toda área do planalto catarinense, como também entre pecuaristas do Vale do Rio do Peixe e Alto Vale do Itajaí.

Através de reuniões mensais, realizadas sucessivamente na propriedade de cada um de seus componentes, a Cooperativa de Ideias procura solucionar problemas pecuários, onde o ponto central é manejo do gado e uso racional de pastagem. A entidade é assessorada pelo Escritório da Acaresc de Curitiba e inspirou novos criadores a formar grupos semelhantes em outras regiões do Estado.

Patrimônio estadual vai ter Conselho

O Secretário Sem Pasta Armando Calil Bulos foi incumbido pelo Governador Ivo Silveira de estabelecer contactos para a criação do órgão oficial que deverá promover a defesa do patrimônio histórico, artístico e turístico do Estado.

Para dar início à sua tarefa, o Sr. Armando Calil solicitou a presença do professor Luiz Saia, Diretor do 4º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na reunião para a qual serão convidados o Reitor João David Ferreira Lima, da UFSC, o professor Celestino Sachet, Presidente do Conselho Estadual de Educação, o General Jaldir Faustino da Silva, Secretário da Educação e Cultura, o historiador Osvaldo Rodrigues Cabral e o Comandante Armando Gonzaga, Diretor do Departamento Autônomo de Turismo.

Jaldir visita Departamento de Cultura

O Secretário da Faculdade, Sr. Gilberto Torinho Cabussú, solicita aos aprovados que compareçam na secretaria da escola para efetuarem suas matrículas na 1ª série do Curso de Pedagogia.

O Secretário Jaldir Faustino da Silva, da Educação, visitou ontem, pela primeira vez no ano, as dependências do Departamento de Cultura do Estado. O Secretário foi recebido pelo professor Carlos Humberto Correa, Diretor do Departamento, com quem percorreu os vários setores do órgão, visitando a Biblioteca Pedagógica e as dependências cedidas à Academia Catarinense de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico do Estado.

O Sr. Jaldir Faustino da Silva declarou depois da visita que estava satisfeito com o funcionamento do Departamento de Cultura e dos seus demais organismos.

Lunardi fica atento à convocação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Elgídio Lunardi, esteve durante todo o dia de ontem nesta Capital, despachando normalmente de seu gabinete de trabalho, retornando em seguida ao Balneário de Camboriú, onde veraneia durante o período do recesso branco.

Em Florianópolis o Sr. Elgídio Lunardi manteve contactos com os líderes da Arena e do Governo, deputados Celso Costa e Fernando Bastos, e a convocação extraordinária da Assembleia foi assunto obrigatório para troca de pontos de vista.

Aliás, o Chefe do Legislativo deverá estar de volta à Capital na próxima segunda-feira, quando se anuncia que haverá novidades sobre o assunto.

Gabriel se despede e agradece a O ESTADO

Em expediente enviado à Direção de O ESTADO, o agrônomo Luiz Gabriel comunicou seu afastamento do cargo de Secretário da Agricultura, motivado pelo desejo de cursar a Escola Superior de Guerra.

E o seguinte, na íntegra, o ofício encaminhado à Direção de O ESTADO pelo Sr. Luiz Gabriel: "Aprezo-me comunicar a Minha exoneração do cargo de Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura de Santa Catarina, a fim de cursar a Escola Superior de Guerra.

"Ao fazê-la, consigno o meu profundo agradecimento pela colaboração nunca negada por esse importante órgão da Imprensa de meu Estado. Por certo, a colaboração recebida foi valiosa e muito facilitou a tarefa que executei, à frente da Secretaria e redundou certamente, em benefícios da classe rural catarinense.

"Queira pois, receber os meus sinceros agradecimentos e a certeza de que estarei ao lado dos catarinenses para o desenvolvimento e progresso de Santa Catarina e do Brasil".

Aprovados em Educação têm nomes divulgados

A direção da Faculdade de Educação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina divulgou na tarde de ontem o resultado das provas realizadas no Concurso Vestibular para o corrente ano letivo. E a seguinte a classificação dos candidatos que foram habilitados nos exames realizados no último dia 15: Renato Wendhausen, Haroldo Callado Neto, Zulma Campos de Souza, Irene Pereira da Silva, Herondina Ferreira de Macedo, José Valtor Alves, Márcia Machado, João Bosco de Amorim, Antônio Vitor de Melo Lubi, Adir Silva Goulart, José João Marchi, Enequina Macedo Silva, Ilta Schmidt de Oliveira, Walter Nunes, Gether

Martins Brum, Clarisse Leal Sônia Maria de Souza, Ilma Soares, Newton Inocência Chaves de Souza, Cremilde Eleázia de Oliveira, Marizete Pieczarka, Sônia Maria Dal Moro, Maria Conceição Duarte Dadam, Elcinda Nazaré dos Santos Bahia, Darci Kuersten, Regina Lucia Gallotti Maciel, Heloisa Maria Jose, Maria do Carmo Bozzano Derner, Moacir Antônio Facchini, Sônia de Oliveira e Silva, Maria José Neves, Ruth Maria Coutinho, Antônio Boaventura dos Santos Prado, Oneide Graciosa, Marilúcia Boppre, Ely Maria de Almeida Telemberg, Serília Maria Outeiro, Cléia da Silva Dutra, Antônio Medeiros Luciano e Mariângela Ribeiro.

Instituto esgotou as suas vagas para 1970

O Sub-Diretor do Instituto Estadual de Educação, professor Walmar Sena, esclareceu ontem que todas as vagas que existiam naquele estabelecimento já foram preenchidas por ocasião da matrícula antecipada realizada em dezembro, acrescentando que todos os interessados foram atendidos.

Disse que apesar de o estabelecimento não dispor de mais capacidade, pois as vagas foram preenchidas na época certa, as matrículas consideradas obrigatórias serão aceitas. O número de jo-

vens que ainda procuram o Instituto é pequeno, salientou.

O IEE terá este ano quase 8 mil alunos, sendo que só no quinto grau — ex-primeiro ano ginasial — serão 26 turmas matutinas, 21 vespertinas e 10 noturnas, com aproximadamente 40 alunos em cada sala.

Os três períodos terão igual número de turmas — 62 — e as dependências do Ginásio Celso Ramos, na Prainha, continuarão sendo utilizadas pelas primeiras turmas do quinto grau.

LANCHAS

Vende-se duas lanchas, sendo uma com motor de popa de 50 HP e outra de 35 HP, ambos marca JONHSON. Tratar no veleiros da Ilha com MANO.

A Família de

Adelaide Regis Lôbo Tavares do Amaral

agradece o conforto e as manifestações de pesar recebidas pelo doloroso transe que passou.